ANNO LXIX — DOMINGO 23 DE ABRIL DE 1893 — NUMERO 91

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Abril, ás 9 horas da noite.

Foi acceita a demissão pedida pelo ministro da industria, viação e obras publicas, Antonio Paulino Limpo de Abreu.

= Na conferencia de 19 do corrente do ministerio com o marechal Floriano tratou-se dos meios de pacificar quanto antes o Rio Grande do Sul. Seguio hontem para alli o general Xavier da Camara com instrucções reservadas para esse fim.

— O Club Tiradentes resolveu não tomar parte nos festejos do dia 21 por motivos de desavensas com o prefeito.

— As festas limitaram-se as salvas do estylo illuminação dos edificios publicos.

— Foram promovidos na marinha brasileira.

A almirante o vice-almirante Elisiario José Barbosa, e o vice-almirante graduado Joaquim Francisco de Abreu.

A vice-almirante o Barão de Corumbá.

A vice-almirante graduado o contra-almirante Manoel Carneiro da Rocha.

A contra-almirante José Candido Guillobel.

A capitães de mar e guerra Quintino e Leão.

— Os bancos pela manhã abriram com a taxa de 11 7/8 e á tarde com a de 12.

MONTEVIDE'O, 21 de Abril.

Continúa a paz em Uruguayanna.

SANTIAGO, 22 de Abril.

O novo ministerio ficou assim organisado:

Presidente e ministro do interior, Errasury.

Fazenda, Vial.

Guerra e marinha, Blanco.

Industria, Larrian.

Estrangeiros, Erossa.

Justiça, Pedro Manet.

O ministerio comprometteu-se a resolver as questões de limites com a Confederação Argentina.

PARIS, 21 de Abril.

O Instituto dos Advogados expulsou do seu gremio os senadores Renault e Grevy, por serem complices nos negocios do Panamá.

BRUXELLAS, 21 de Abril.

Continuam as manifestações dos operarios por causa do suffragio.

Devido a divergencias por causa do suffragio demittiram-se os ministros da guerra e da marinha.

ROMA, 21 de Abril.

Chegaram a esta cidade o imperador da Allemanha, acompanhado do Archiduque Remer, do Gran-duque Wandlemir e do principe herdeiro.

— Correm boatos de tentativas de assassinato projectadas contra o imperador Guilherme, e os representantes do imperador d'Austria. Foram presos mais de 350 anarchistas socialistas.

TANGER, 21 de Abril.

O sultão está gravemente enfermo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto de 26 do corrente pelo qual foi removido o bacharel Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva para o lugar de 1· promotor publico do municipio da capital, ficando porem exonerado do cargo de promotor publico do municipio de Jaboatão.—Communicou-se ao procurador geral do Estado.

O governador do Estado resolve remover o promotor publico do municipio de Gravatá, bacharel Manoel dos Santos Moreira para o cargo de 1· promotor publico do da capital, devendo assumir o exercicio no prazo de 8 dias.—Communicou se ao procurador geral do Estado e ao juiz de direito do municipio.

— O governador do Estado resolve nomear para o cargo de promotor publico do municipio de Gravatá o bacharel João da Motta Rocha Figueiredo que deverá assumir o exercicio no prazo de 20 dias.—Communicou-se ao juiz de direito de Gravatá.

— O governador do Estado attendendo ao que requer o bacharel Benedicto Teixeira Palha juiz de direito do municipio de Boa-Vista e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo peticionario resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, afim de tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 40 dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior e tendo em vista o parecer da junta medica a que foi submettido o peticionario, resolve conceder lhe 90 dias de licença para tratar de saude, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 25 dias.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Peço-vos que informeis sobre o assumpto da petição aqui junta, que devolvereis, da professora do presidio de Fernando de Noronha Emilia Gitirana Santos.

— Ao inspector do Thesouro.—Recommendo que presteis, com urgencia, informações sobre o assumpto do officio, por copia, de 20 do corrente do Prefeito do municipio de Bom Conselho.

— Ao mesmo.—Remetto-vos um exemplar impresso do orçamento do municipio de Amaragy, e recommendo que presteis informações sobre a legitimidade dos impostos decretados.

— Ao mesmo—Autoriso vos, de accordo com a vossa informação n. 1811, de 30 de Dezembro do anno findo, a mandardes pagar a Fabiciano Freire de Andrade, contractante das obras dos reparos da ponte de Tapinassú, em Nazareth, a quantia de 763$600 importancia total dos alludidos concertos, conforme se verifica do certificado junto, passado pela Repartição de Obras Publicas, depois que o mesmo contractante houver recolhido aos cofres desse thesouro a quantia resultante da dedução de 10 % da prestação de responsabilidade.

— Ao mesmo—Transmittindo-vos o Aviso de 19 do corrente, do Ministerio da Justiça e Negocios do Interior e a copia que o acompanhou, do parecer emittido pela directoria geral da justiça, recommendo vos que, declareis, se a vista do alludido parecer e das disposições em vigor, Joaquim de Gusmão Coelho que é aposentado em emprego Estadoal pode continuar a exercer as funcções de director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao procurador geral do Estado.—Remetto-vos o orçamento organisado pelo concelho municipal de Cabrobó e documento juntos para que, examinando-os detidamente emittais parecer acerca da legitimidade dos impostos decretados, de modo a ser melhor cumprido o disposto no art. 95 § 1· da Constituição do Estado e art. 10 § 4· da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Transmittindo, por copia a informação de 23 de Dezembro findo do delegado do districto litterario de Brejão de Santa Cruz sobre a frequencia da cadeira regida pela professora Maria Leopoldina Chaves Peixoto, recommendo que providencieis como cober em vossas attribuições sobre o assumpto da mesma informação.

Assim fica respondido o vosso officio n. 605 de 7 do mez citado.

— Ao mesmo.—Transmittindo, por copia, o officio n. 1 de 23 do corrente do prefeito do municipio de Canhotinho, recommendo que me remettais, com urgencia, uma relação dos professores do referido municipio, que teem de ser dispensados e dos que ficam em disponibilidade, nos termos do § unico do art. 11 da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

— Ao mesmo.—Tendo o sub prefeito do municipio de Cabrobó nomeado para as cadeiras da villa e do povoado de Belem, Epaminondas José da Silva e Anna Etelvina de Souza Sá, segundo participou-me em officio de 7 do corrente, recommendo que me remettais com toda urgencia, uma relação dos professores que devem ser dispensados e dos que ficam em disponibilidade, nos termos das leis em vigor.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—Recommendo-vos que, com a possivel brevidade, informeis sobre o assumpto de que trata o officio, aqui junto por copia, do engenheiro ajudante do director das Obras Publicas, devolvendo o opportunamente.

— Ao presidente do concelho municipal de Goyanna.—Em officio de 25 de Novembro ultimo declareis que estão impedidos de tomar parte no conselho dous de seus membros por serem cunhados; e consultais se deve ser chamado para tomar parte nos respectivos trabalhos o conceleiro mais velho ou aquelle que obteve maior votação.

Em resposta tenho a dizer-vos que, á vista da disposição do art. 5· da lei n. 4 de 11 de Setembro de 1891, cabe ao mais votado assumir o exercicio do cargo para que foi eleito, visto não estatuirem a constituição do Estado e a lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 a preferencia para o caso em questão; passando o menos votado o ser substituido nos termos do art. 8· da lei citada.

— Ao prefeito do municipio de Palmares.—Para resolver sobre o assumpto do officio de 20 do carrente recommendo que remettais uma relação dos professores aproveitados na organisação do magisterio desse municipio e bem assim do numero de districtos e dos cidadãos eleitos para os cargos de juizes districtaes.

— Ao Dr. João Vieira de Araujo.—Accusando o recebimento do officio a que respondo, n. 1 de 24 do corrente agradeço-vos a participação que me fizestes, de terdes assumido, na mesma data, o exercicio do cargo de director interino da Faculdade de direito do Recife, durante o impedimento do funccionario effectivo:

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro.—Communico-vos que o cidadão Tiburcio de Oliveira e Souza assumio no dia 25 do corrente o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Beserros conforme a nomeação feita pelo juiz de direito respectivo.

— Ao juiz de direito do municipio de Bom Conselho.—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos conforme solicitaes em officio de 21 do corrente o documento falso que o sentenciado Bernardino José Lopes juntou a petição de graça que endereçou ao mesmo Sr. governador.

— Ao 1.· promotor publico da capital.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos para os devidos fins, o officio do Dr. questor policial n. 1198 de 5 de Setembro ultimo e demais papeis relativos a moeda, juntos aos mesmos, emittida pelos proprietarios da fabrica de cerveja Nova Hamburgo.

— Ao commandante do corpo policial.—O Sr. governador do Estado recommenda vos que novamente informeis sobre o assumpto dos documentos aqui juntos.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio que communicastes a expedição, amanhã, ás 4 horas da tarde, do vapor «Sinimbú», para o presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz do 1.· districto do municipio de Bom Conselho.—De ordem do Sr. governador do Estado peço que declareis por extenso o vosso nome, afim de ser feito o expediente relativo ao assumpto de que trata o vosso officio de 24 do corrente.

— Ao encarregado do registro civil de Poção, em Cimbres.—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos que, referindo-se o art. 4.· do Regulamento annexo ao decreto n. 9886 de 7 de Março de 1889 á installação geral do serviço de registro civil que teve logar no anno de 1889; não póde ser attendido o pedido constante de vosso officio de 8 do corrente, relativo ao fornecimento de livros para o registro nesse districto.

Questura policial

2.ª Secção—N. 91—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 22 de Abril de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

No dia 20:

A minha ordem, Manoel Justino Horacio do Patrocinio, alienado com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. juiz do 6· districto municipal, Rogerio Firmino de Souza, por crime de estupro.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S José Pedro Marinho, por crime de ferimentos.

No dia 21:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Pereira, João Antonio Francisco de Sant'Anna, Raymundo José Ignacio, Francisco Delfino Brasil, João Francisco da Rocha, Bernardo Alves da Silva, João Francisco Correia, Benedicto José de Souza, Manoel Fernandes da Silva, José Ignacio dos Santos e Joaquim Almeida do Nascimento, por embriagues e disturbios.

— Communicou-me o subdelegado de Santo Amaro que houtem as 2 1/2 horas da tarde, na travessa do Maduro, daquelle districto, cinco praças do 5. batalhão de artilheria aggrediram de faca de ponta em punho a praça do corpo de policia de nome José Theotonio de Freitas, a qual sahio ferida com duas facadas.

Tendo immediatamente alli comparecido aquella autoridade fez transportar o ferido para o Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e convenientemente tratado e contra os aggressores que lograram evadir-se prosegue nas diligencias legaes.

Sobre o facto acima mencionado nesta data me dirijo ao Sr. General Commandante do 2· districto militar, pedindo-lhe que se digne dar as providencias necessarias, mandando-me ao mesmo tempo apresentar no dia 24 do corrente o soldado Antonio Raymundo, unico que pode ser reconhecido na lucta.

— Pelo subdelegado do Arrayal foram remettidas ao juiz competente as diligencias procedidas contra o individuo Manoel Alfredo, por crime de espancamento.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE ABRIL DE 1893

João Antonio da Cunha Cartello.—Certifique-se.

Antonio da Conceição e Souza e Agostinho & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Leitão & Costa e Mello & Alcantara.—Informe a 1ª secção si estão pagos os devidos impostos.

Souza & Cª.—Informe a 1ª secção.

O porteiro.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Accedendo ao pedido do chefe do Estado, os ministros que tinham apresentado as suas demissões voltaram a seus postos.

Continua, porém, a crise ministerial ao contrario do que propalou.

— Continua o estado de sitio, e á sombra delle continua a effectuar-se numerosas prisões de individuos implicados na conspiração que abortou, graças ás promptas medidas postas em pratica pelo governo, sendo que a maior parte delles, depois de curtos interrogatorios, são fuzilados.

— O presidente Sr. Jorge Montt investio-se de poderes dictatoriaes.

E' grande a consternação na capital, achando-se o povo vivendo impressionado com os acontecimentos e com o apparato bellico das ruas da cidade, policiadas por patrulhas numerosas.

São effectuadas tambem prisões de pessoas que se presumem affectas e ligadas aos revolucionarios, aos quaes foi apprehendida pequena quantidade de armamento e munições bellicas.

— Por ordem superior, os jornaes opposicionistas, reputados Balmacedistas, foram suspensos.

— A legação dos Estados Unidos da America do Norte abriga numerosos conspiradores chilenos e nega se a entregal os.

Os padres alistados para o sorteio militar, tambem asylaram-se na mesma legação; e entre elles contam-se Fuentes, Bianlot e Holloy.

O governo reclamou a entrega dos insurrectos que se asylaram naquella legação e a recusa do ministro foi sanccionada pelo governo de Washington.

A imprensa chilena combate em termos semelhante resolução.

— Proximo ao palacio do governo explodio hontem uma bomba de dynamite, ferindo alguns transeuntes.

D. Juan Mackena esta homisiado na legação allemã.

Paraguay

O Sr. Codas foi nomeado ministro das finanças do governo da republica do Paraguay.

Republica Argentina

O Dr. Bernardo Irigoyen, em um manifesto que acaba de publicar e endereçado ao partido radical, do qual é chefe, manifesta o desejo de ver o seu partido abandonar todas as idéas revolucionarias, tudo para manter a sua opposição ao governo.

Oppõe-se formalmente a todo o movimento que possa perturbar a tranquillidade publica.

Consta, porem, que dera-se uma reconciliação entre os principaes chefes da União Civica (fracção radical) e os chefes da União Civica Nacional (fracção conciliadora) para protestar contra a politica seguida pelo Dr. Luiz Saenz Pena, presidente da Republica Argentina.

— Na provincia de Catamarca a situação continua a ser a mesma.

Os presos politicos nessa provincia tem soffrido supplicios nas cadeias em que estão guardados.

Ahi não se pensa que as questões pendentes possam ter outra solução além do que resultar da sorte das armas.

O panico continua a produzir-se em todo o paiz.

A situação da provincia de Santiago del Estero aggravou-se.

Os animos ahi acham se cada vez mais exaltados e ameaçam graves desordens.

O governador da mesma provincia já tomou todas as precauções que o caso exige.

A opinião publica acha-se impressionada na cidade de La Plata, capital da provincia de Buenos-Ayres, pelos continuos alarmas que ahi se espalhão sobre uma nova revolução.

Os revolucionarios occupam Iguanas, na provincia de Catamarca.

— A commissão nomeada pelo poder executivo para projectar as reformas a introduzir-se na lei eleitoral encarrou os seus trabalhos.

— Preparam-se manifestações socialistas para 1º de Maio, bem como a colonia italiana de Buenos-Ayres festejará as bodas de prata dos seus soberanos.

— Começaram os preparativos para a festa nacional de 25 de Maio.

— Em diversas colonias agricolas do Chaco notam-se a presença de indios que, destruindo as plantações, saqueando varias habitações de colonos, tomando em seguida as mattas.

— O governo decidio prohibir as loterias clandestinas que circulam na republica; e acaba a policia de prender os principaes cumplices de uma importante fabrica de bilhetes de loteria.

— A colheita da canna de assucar nas provincias do norte da republica apresen a-se em magnificas condições.

O tempo tem sido de todo favoravel.

— Consta que o governo do Brazil pedio autorisação ao governo argentino para fazer passar pelo seu territorio a artilharia e munições de guerra.

— O presidente da Republica passou revista militar no acampamento das tropas estacionadas em Santa Catalina, nas proximidades de Buenos-Ayres.

— O governo mandou varios officiaes a Berlim para estudar a organisação e progressos militares.

— Cerca de 300 colonos da Cruz Alta, provincia de Santa Fé, atacaram hoje subitamente a prisão dalli e apoderaram-se do assassino Ferey ra, que em seguida lyncharam.

A policia que guarnecia a prisão foi impotente para resistir áquelle terrivel attentado.

Republica Oriental

O governo oriental deu ordem ás autoridades policiaes dos departamentos da fronteira para prenderem o Dr. Gaspar da Silveira Martins, que acha se actualmente em Monte Caseros, Republica Argentina, logo que d'alli regresse para territorio oriental.

— O Dr. Julio Alvim, ministro do Brazil, pedio ao governo da Republica Oriental ordenasse a maior vigilancia em Santa Rosa, por onde, constou ao governo brazileiro, os federalistas pretendem passar armamento.

— Constava em Montevidéo que o governo ordenou que sejam enviados d'ahi armamento, roupas de inverno e generos alimenticios para Uruguayana, d'onde sahiram forças com destino á barra do Quaraby para atacar o exercito federalista.

— Continuam a empregar grande actividade na compra de cavallos os agentes do governo.

— O conselheiro Gaspar partio de Monte-Caseros para Buenos-Ayres.

— Devido a grandes tormentas, acham se interrompidas as linhas telegraphicas.

— Parece que o plano do governo do Brazil é obrigar os federalistas a concentrar-se na zona da fronteira do Livramento, Alegrete e Uruguayana e irem todas as forças batel-os.

Por causa da grande extensão da fronteira, considera-se fallivel este plano, segundo opinião de pessoa entendida na arte da guerra.

Bolivia

Em Quito, pequena cidade da Bolivia, houve desordens que as autoridades conseguiram reprimir.

O governo chamou á capital o governador de Esmeralda para explicar alguns actos de sua administração.

O general Daza chegou a Molendo em transito para o Rio de Janeiro.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

Passa por certo que o presidente Cleveland aceita com muito prazer a tarefa de julgar como arbitro o litigio das Missões. A rectidão do seu caracter e a sympathia particular que elle vota ao Brazil e ao Chile, que elle considera os dois primeiros povos da America do Sul, são uma garantia plena da justiça da sua decisão.

— A policia fechou os centros anarchistas de Pittsburg, na Pensylvania e em New York persegue a varios socialistas russos.

— Chegou a esta ultima cidade o conde Keratry que vem procurar apoio na questão do canal de Panamá.

— Telegrapham de S. Francisco da California que alli se receberam noticias de que os chinezes, em Coréa, degolaram 800 christãos.

— No Nebraska, estes ultimos dias, varias florestas têm sido incendiadas.

— Um cyclone destruio no Oeste muitas casas, causando prejuizos consideraveis; e sobre Chicago desabou outro cyclone, que destruio a pavoação Sabina.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Em 14 do corrente dizia se de Montevidéo ser falsa a noticia publicada em folha da Capital Federal, de que os federalistas abandonaram Quaraby, temendo a approximação do general Hippolyto; aquelles deixaram Quaraby para marchar em direcção a Uruguayana, confirmando-se no entretanto a noticia de que o general Hippolyto requisitara recursos e material bellico, que brevemente lhe seriam enviados por via fluvial.

O general Tavares, conhecendo todo o plano do governo, mudou de tactica, esperando-se noticias importantes.

O general Isidoro continúa a usar de toda a sever dade na compra de cavallos, tendo se negado a aceitar muitos que se achavam em pessimas condições.

Consta que certas noticias mandadas para o Rio de Janeiro são preparadas para d'ahi telegrapharem aos federalistas que se acham em Montevidéo. Estes dizem que nada temem, porque estão avisados por pessoas do Rio.

Consta que Apparicio Saraiva sorprendeu um correio da guarda brazileira em Centurião.

Pela fronteira de S. Luiz foram passados 400 cavallos para o general Tavares.

O Dr. Pinheiro Machado já se acha em Uruguayana, que ha alguns dias está sendo fortificada com canhões e metralhadoras e a flotilha hostilisará os federalistas na barra do Quahy. Estes estão entre esse rio e o Ibicuhy, tendo ido por seu turno o general Hippolyto e o coronel Lima acampar a cinco leguas de Uruguayana.

— Da mesma procedencia diz-se em data de 13:

« Communicam da fronteira que o exercito federalista do norte acampou, segundo se affirma, a cinco leguas de distancia de Uruguayana, conservando se em attitude espectativa, cujo intuito não se sabe qual seja.

Diz se tambem que a columna do general Silva Tavares observa a mesma inacção nas vizinhanças de Aceguá, emquanto por seu lado os governistas, commandados pelo general Telles, se acham perto de D. Pedrito, sem dar signal de vida.

Nada se sabe sobre as operações emprehendidas pelas forças do general Lima e do senador Pinheiro Machado, que estavam em marcha para surprender a gente de Pina e Prestes Guimarães.

Chegaram hontem do Rio de Janeiro alguns officiaes do exercito brazileiro com 150 volumes de petrechos de guerra para Santa Anna do Livramento e Uruguayana; acham-se de quarentena na ilha das Flores, onde ficaram até 22 do corrente.

— Ainda na mesma data diz-se da referida cidade de Montevidéo para o *Paiz*:

« A cidade de Uruguayana está bem defendida com artilheria, collocada em boas posições estrategicas, constando que o general Hippolyto recebeu de Itaqui armas e munições para a esquadra.

Ao que asseguram, a vanguarda dos invasores está em Itapiatocay.

Em toda fronteira tem chovido copiosamente; por este motivo os rios e arroios têm crescido muito, difficultando os movimentos e impedindo as operações militares, continuando a ser a mesma a posição do general Silva Tavares.

Communicam do Salto que uma força de marinha e exercito de terra seguio contra Quaraby a bater os invasores, tendo chegado o senador Pinheiro Machado á Uruguayana ».

— D'*A Federação*, orgão governista e o que mais detalhes fornece sobre os successos, apenas recebemos o numero de 7 do corrente:

O collega transcreve d' *O Patriota* do Rio Pardo uma local em que diz ser-lhe motivo de justo orgulho, e principalmente para os depositarios da publica autoridade, o facto altamente significativo que, havia dias, ahi se observava.

De Cacequy e de outros pontos do interior tinham chegado muitas familias, procurando seguro refugio n'aquella cidade.

A attitude energica, porém sem violencias, altiva, mas conciliadora e boa, dos responsaveis pela tranquilidade do municipio, creou para o Rio Pardo uma situação sympathica e invejavel.

Ninguem queixou-se da menor depredação, nenhum cidadão soffreu ataque á sua liberdade individual e a propriedade tem sido plenamente garantida.

Esta cordura, caracteristica da fraternidade republicana, attrahe e seduz.

E' por isso, de certo, que estamos sendo distinguidos com a presença voluntaria de muitas familias de varias localidades, onde os inimigos tentam matanças e saques e defloramentos, que comnosco vem fruir esta doce paz, accrescenta *O Patriota*.

— O *Diario Popular*, de Pelotas, em 31 de março ultimo conta os seguintes actos de atrocidade commettidos pela gente de Joca Silva e Gumercindo Saraiva, no trajecto de Santa'Anna do Livramento a Bagé:

— Na casa de Fidencio Nunes foi encontrado, dependurado a um pecegueiro, o cadaver de uma criança de cinco annos de idade pouco mais ou menos!

No mesmo logar, mal enterrados, foram tambem vistos oito cadaveres, descobertos na sepultura, pelo transito dos cavallos em que montavam os officiaes da brigada do general Telles!

Ainda nessa casa, em que os ladrões cahiram com a mais bestial selvageria, roubaram panellas, gado, quebraram e incendiaram os moveis!

Os colchões foram cortados a faca e roubadas as fazendas.

Um oratorio contendo diversas imagens foi inutilisado a machado!

— Em casa do *federalista* Valdomiro Rolim foram encontrados oito cadaveres mutilados!

Em diversos arroios, nas proximidades de D. Pedrito, foram igualmente vistos muitos corpos boiando!

— Em Itaquatiá foi brutalmente assassinada a esposa do Sr. Oscar Torres, D. Honorina Cornetet.

Este barbaro crime foi praticado no acampamento de Joca Tavares, para onde os criminosos levaram a inditosa senhora, depois de a submetterem aos horrores dos maiores e mais hediondos attentados contra a sua susceptibilidade pessoal!!

D. Honorina Cornetet era natural de Pelotas e filha do finado Cornotet, outr'ora alli estabelecido com pharmacia.

Nesta cidade residem a mãi, irmãos e parentes da desventurada senhora.

O cadaver foi visto e reconhecido pelo cadete Cornetet, do 30· batalhão de infantaria e irmão da finada, o qual fazia parte da brigada do general Telles.

Imagine-se a dôr do pobre irmão quando descobrio o cadaver de sua irmã, apresentando ainda todos os vestigios recentes dos martyrios a que a sujeitaram.

— Por ter ainda resistido á ordem de prisão, e não querer seguir para o acampamento dos invasores, uma moça foi degolada de 18 annos de idade, filha de um honrado camponez, residente nas immediações de Itaquatiá!!

— Na occasião em que saquearam uma casa de negocio, nas proximidades de Sant'Anna, foram batidos e exterminados, pelas forças do governo, um tenente e 15 pessoas de Gumercindo Saraiva.

Nota curiosa:

O commandante em ordem do dia declarou que o tenente havia succumbido no seu posto de honra!!

— Diz a « Folha Nova, » de Porto Alegre, em sua edição de 7 do corrente, que os invasores soffreram mais uma derrota.

Segundo communicação official, uma força de 50 republicanos, commandada pelo capitão Thomaz Carvalho, bateu e dispersou completamente um bando de 70 federalistas, no Itapevy.

Os vencidos deixaram alguns mortos no campo da luta e perderam 160 cavallos, que as forças legaes arrebataram.

Superiores em numero os que faziam essa correria, nem assim resistiram ao ataque feito com denodo e valentia pelos soldados da republica.

— No mesmo dia, sobre o coronel Salgado, escreveu o « Jornal do Commercio, » tambem de Porto Alegre, de que havia circulado boato de que seguira desta capital para o Estado Oriental, afim de incorporar se ás forças federalistas, o coronel do exercito Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, commandante do 6º batalhão de infantaria, estacionado em Alegrete, facto que confirmam os nossos telegrammas.

A' sua esposa, que se achava naquella cidade, diz o alludido collega, esse militar, escreveu desta cidade, em 30 do mez findo, uma carta em que se lê o seguinte topico:

« Tenho o coração e a alma transidos da mais cruciante dôr, e isto pelo facto de ter de separar-me de ti por tempo indeterminado; sim, que não posso conservar-me indifferente á luta que ahi se trava entre os gloriosos defensores das liberdades patrias e os sustentadores do poder despotico. A's 10 horas da noite embarco para Montevidéo, e alli chegando, despirei a farda de coronel para vestir a blusa dos ennobrecidos gauchos de Joca Tavares. »

— São essas as noticias que podemos colher nos jornaes rio grandenses chegados no ultimo vapor.

— Na « Gazeta de Noticias » vem publicado o seguinte em sua edição de 15 do corrente:

O 28 batalhão de infanteria, que fazia parte da guarnição de Pelotas, seguio para Bagé, e o 11º batalhão da mesma arma, que d'aqui seguio no «Itaipú,» ficou fazendo a guarnição d'aquella cidade.

De Pelotas foi recebida a seguinte carta:

« O povo «castilhista» continua na sua faina de horrores.

De S. Gabriel acabamos de saber que o proprietario das diligencias, João Malaquias, fôra barbaramente assassinado, depois de lhe terem applicado os maiores e crueis castigos.

Prenderam n'o em 26 de Fevereiro findo, á noite, sendo conduzido no dia seguinte para o passo do Pinto, no rio Vacacahy.

Malaquias era um homem alto, moreno e muito sympathico.

Possuia um cavallo zaino, a que dava o nome de «Douro» e uma egua alazã, meio sangue, animal garboso e lindo, de sua estimação, e que recebera de presente de um amigo, a quem acompanhou, quando este teve necessidade de retirar-se de São Gabriel, para escapar á perseguição dos homens do « legalixo. »

O sub-intendente Deoclecio Pinto cobiçava esses animaes, e mandara dizer a Malaquias que lh'os remettesse, porque taes animaes eram considerados armas de guerra. Malaquias não os quiz entregar, resultando de sua negativa ser preso.

Tomaram lhe o cavallo e a egua está na estrebaria em poder de Deoclecio, que a possue como de sua legitima propriedade.

Quando os «patriotas» commandados por Portugal e Abbott seguiram para D. Pedrito, Malaquias foi conduzido nessa força amarrado de pés e mãos, não se sabendo por muito tempo da sorte desse infeliz.

Pois bem; o Dr. Fernando Abbott, em viagem desta cidade no «Itaipú» para Porto Alegre, disse em presença de muitos passageiros que João Malaquias fora o federal sta mais valente que elle vio, com mais presença de espirito, quando fora assassinado, porque cheio de coragem e animo chamava-os de covardes e bandidos, dizendo que o soltassem, que elle pellejaria braço a braço com todos.

Nessa occasião declarava o Dr. Fernando Abbott que não poderia mesmo que quizesse salvar Malaquias, visto como o capitão Alfredo de Mesquita fazia questão em ser o assassino de Malaquias, isso porque em Junho fora elle quem resistira com valor, quando Mesquita assaltara a diligencia com o fim de matar o advogado Francisco Souza e Julio Mamede, na estação do Umbú.

Segue para essa capital o cidadão Hostelino Silva, morador e negociante no 2· districto de S. Gabriel, no lugar denominado Páo Fincado. Soffreu as maiores perseguições e violencias, sendo obrigado a abandonar a familia e o seu negocio para escapar do braço homicida da grei castilhista, que continua faminto de sangue.

Hostelino, em viagem no «Itaipú» com o Dr. Fernando Abbott, ouvio deste, que em toda a viagem se conservou alcoolisado, os maiores improperios e desacatos, chamando-o de companheiro do infame e bandido Cassal.

Hostelino conteve se silencioso, com receio de ser alli mesmo victimado, julgando-se impotente diante dos sequazes que o acompanhavam.

Os arreios e aperos (petrechos de prata com que ornam os cavallos) pertencentes a Malaquias estão em poder do celebre David Rengo e de outros bandidos, que acompanham o Fernando.

Este David Rengo é criminoso, e está pronunciado pelo crime de homicidio em S. Gabriel.

Segue tambem no «Itaipú», para essa cidade o famigerado ex-delegado de Porto Alegre Joaquim Azevedo, que fora quem em Junho do anno passado com um tiro se revolver tirara as vistas de Ernesto Paiva, tenente honorario do exercito ».

— O Dr. Fernando Abbott disse tambem a bordo do «Itaipú», de Pelotas a Porto Alegre, que dos presos politicos que existiam nas forças de Portugal, Antunes e Becca, só havia escapado o fazendeiro Baltar Jardim (das pontas do «Ipa.maroty», e isso pela intervenção do general Telles, que impedio ser elle executado, ficando entretanto Baltar, entregue ao general Isidoro, que sem duvida arranjaria um meio de liquidal.o, pois que era proposto do governo do Estado acabar com o elemento federalista.

Baltar Jardim é fazendeiro e foi preso quando com seus peões procurava passar o gado que lhe restava para o Estado Oriental, afim de não vel.o completamente destruido pelos castilhistas. Os peões desse fazendeiro tiveram a mesma sorte de Malaquias, Manoel Bueno e muitos outros.

— Diz a «Ordem» de Jaguarão, em data de 4 do corrente:

« A força de infantaria e cavallaria que seguio para Santa Isabel, teve ordem de regressar a esta cidade.

As peças de artilharia passaram hontem á 1 hora da tarde o Sangradouro, n'uma lancha a vapor, com direcção a esta cidade ».

S. Paulo

Foi apresentado ao Congresso um projecto de lei extinguindo as loterias.

— O bispo diocesano D. Lino, segundo dizem está disposto com certa corporação religiosa, a qual pretende dissolver.

— Os Srs. Joseph Levy, Freres & C., negociantes desta praça, descobriram um roubo de mercadorias importados da Europa, quando passaram em Santos, no valor de 8.000$000.

As mercadorias foram substituidas por pedras, das quaes estão os caixões completamente cheios

— Tambem a casa importadora Flack descobrio roubo superior a quatro contos em uma caixa de fazendas vindas da Europa e que passou pela Alfandega de Santos

O lugar vasio foi cheio por capim ainda novo,

— Chegou a cidade de S. Paulo o Sr. Dr. Xavier da Silveira, presidente do Estado do Paraná.

Acha-se de passagem para o Rio de Janeiro.

Capital Federal

Segue no dia 21 do corrente para o Rio Grande do Sul o Sr. general Xavier da Camara.

S. Ex. está escolhendo o seu estado maior.

— O Sr. ministro da fazenda acaba de tomar resoluções sobre a cobrança de impostos inconstitucionaes nos Estados.

Para evitar attritos, prejudiciaes á marcha do serviço publico, S. Ex. entrou em accordo com governadores, estabelecendo que taes impostos serão escripturados em livro especial, e considerados em deposito nas alfandegas até que os tribunaes competentes decidam da questão que sobre elles for levantada.

Em circular expedida aos inspectores das mesmas alfandegas o Sr. ministro da fazenda acautelou os principios de boa doutrina, declarando que as taxas que recaem sobre importação ou consumo de importação e sobre mercadorias que entram por cabotagem são inconstitucionaes.

— O ministro da industria recebeu do Sr. coronel Marciano de Magalhães, que se acha no Paraná, o seguinte telegramma:

« Causa desagrado amigos situação noticia vossa demissão. »

— Sabia o « Jornal do Commercio, que o Sr. presidente do Banco da Republica do Brasil já assignou contracto com o Thesouro para o pagamento da sua divida proveniente das antigas

MUTILADO

dividas do Banco do Brasil e do Banco da Republica nelle fusionados, [illegible]

A divida em ouro, proveniente de cheques negociados em 1891 para pagamento de direitos aduaneiros e de cambiaes, [illegible] pouco mais de 2,000 contos, tendo sido pagos 8,903 contos ouro, por encontro de contas.

A divida em moeda corrente [illegible] já diminuio de cerca de 5.000 contos, depois da organisação do actual banco.

— Foi nomeado para o lugar de engenheiro residente da 5ª divisão da estrada de ferro Central do Brasil o Dr. Pedro Severiano de Aguiar.

— Foi promovido a chefe de secção da estrada de ferro Sul de Pernambuco o chefe de linha da Central do mesmo Estado, Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.

— Ao director geral da secretaria do ministerio das relações exteriores, declarou o ministerio da industria ficar sciente da circular expedida para que os consules de carreira não cobrem emolumentos de immigrantes.—Communicou-se ao inspector geral das terras e colonisação ter o ministerio da industria providenciado para que o Thesouro Nacional fossem pagos ao fiscal das obras da hospedaria de Pinheiro, a razão de 300$ mensaes, os vencimentos correspondentes ao periodo decorrido de 1 de Janeiro a 21 de Fevereiro, e na de 400$ ao dahi em diante.

— Ao director geral dos Correios, communicou o mesmo ministerio com relação e disposição do art. 432 do regulamento postal, que o pagamento « pro rata » deve ser feito com as sobras provenientes de descontos e não com as quantias destinadas a empresas não providas.

— Não foi cumprido pelo ministerio da fazenda o aviso do da justiça e negocios do interior, no qual solicitou fosse a alfandega de Pernambuco habilitada com o credito de 3:960$ para occorrer ao pagamento de fornecimentos feitos á Faculdade de Direito do Recife, no anno passado, por não supportar tal despeza a verba do § 5 do ministerio da instrucção publica no referido exercicio.

— Lê-se no « Jornal do commercio » :

— Das seis mil espingardas Mauser, modelo allemão de 1888, compradas pelo governo, sahiram de Hamburgo no dia 22 do passado, no paquete « Valparaiso », 4,600, e 6,000 cartuchos. Brevemente aqui chegarão as restantes 1,400, e de dez em dez dias devem embarcar 500 mil cartuchos até prefazerem 14 milhões.

As armas são feitas nas fabricas de Lœwe e Styer, tão criticado pelo Sr. Alwardth.

E' de notar que estas armas já estão passando da moda. Depois desse modelo ha outros mais aperfeiçoados, e a nossa commissão technica consultiva militar opinou por aquelle com as modificações, que propoz, mas que não foram introduzidas nas armas em viagem. »

— O Sr. general José Antonio d'Avila, chefe da 3ª secção da repartição do ajudante general, foi encarregado de responder pelo Sr. ajudante general, emquanto este desempenhar funcções de ministro da guerra.

— Foi transferida a abertura das aulas das escolas superior de guerra e militar, para o 1º de Maio proximo.

— Declarou-se ao commandante do 7º districto militar, em solução á consulta que fez em officio n. 1 406, de 18 de Março ultimo, dirigido a repartição do ajudante general, que deve continuar a prevalecer, para os operarios militares, que quizerem se engajar, o prazo de 6 annos marcados no art. 263 do regulamento de 19 de Outubro de 1872 em vigor, visto que a lei n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1892, e a de n. 80 de 27 de Agosto seguinte, não tratam do engajamento desses operarios.

— Foi reformado a seu pedido, o capitão da 2ª companhia do 30º batalhão de infantaria Antonio José Ribeiro.

— Foram promovidos na arma de infantaria:

A capitães, os tenentes Arthur Adacto Pereira de Mello, para a 4ª companhia do 18º batalhão por antiguidade; e Agnello Lopes Pereira, para a 2ª companhia do 30º, por antiguidade.

A tenentes, os alferes José Pereira Pégas, por estudos, e Manoel José Alves Rodrigues, por antiguidade.

A alferes o 2º cadete sargento ajudante do 13º batalhão da infantaria Arthur Candido Leão.

— Foram classificados: os 2ºs tenentes de artilharia, no 3º regimento Francisco de Paula Pedro de Alcantara, no 4º Thomaz Gouveia de Almeida; no 1º batalhão Emilio Braulio de Azevedo Leite e no 2º Fernando de Sousa e Mello; no 5º regimento de cavallaria o alferes Manoel José Soares; no 5º batalhão de infantaria o alferes Adriano Severino de Miranda; no 7º o alferes José Pereira Pégas; no 12º o alferes A. J. Alves Rodrigues; no 2º regimento de artilharia o 1º tenente João Vespucio de Abreu e Silva, e no 1º batalhão o 1º tenente Eugenio Ramos Villar; no 3º batalhão de infantaria o alferes Francisco de Oliveira Messery; no 9º o alferes Adelino José dos Reis; no 8º Silvino Muniz de Lemos; no 4º o tenente Augusto Americo Soares Woolf, no 34º o alferes Manoel Alves de Oliveira e no 36º o tenente Fernando José dos Santos Barbosa.

— Foram transferidos: para a 2ª companhia do 15º batalhão de infantaria, o capitão da 1ª do 35º Manoel Correia de Faria, e daquelle para este o capitão Antonio José Pinheiro Tupinambá.

— Diz o *Paiz*:

« Está definitivamente suspenso o serviço dos vapores americanos para o Brazil, dizem nos de New York.

Os credores da companhia embargaram a sahida dos paquetes, e d'ahi a suppressão das viagens do *Advance* com destino ao Rio da Prata e do *Vigilancia* para esta capital. »

— O Sr. contra-almirante Saldanha da Gama acaba de receber, com uma carta autographa do Sr. Vicente Dávila Larrain, ministro da marinha do Chile, a valiosa dadiva de uma collecção de obras publicadas naquelle paiz, a titulo de recordação da boa acolhida, feita por parte da escola naval ao digno commandante e distincta officialidade do cruzador *Presidente Pinto*, durante sua estada neste porto o anno passado.

Ao que nos informam, o Sr. contra-almirante Saldanha da Gama pedio ao nosso governo autorisação para aceitar tão significativa offerta, e ao mesmo tempo para transferil-a á escola naval.

A respeito do emprestimo contrahido na Europa para a companhia da estrada de ferro Oeste de Minas, lê-se no *Jornal do Commercio*:

« Informações autorisadas nos permitte noticiar que a subscripção publica do emprestimo negociado com a casa dos Srs. N. M. Rothschild, de Londres, para a Companhia de Estrada de ferro Oeste de Minas, com garantia do governo do Brazil, teve resultado satisfactorio.

Os Srs. Rothschild expediram depois do encerramento da subscripção este telegramm ao Sr. ministro da fazenda:

« Temos muita razão para estarmos satisfeitos com o resultado da subscripção e nos congratulamos com V. Exc., assim como comnosco pelo resultado. »

Do nosso ministro em Londres, o Sr. Souza Correia, recebeu tambem S. Exc. o seguinte telegramma:

« Felicito a V. exc. pelo resultado do emprestimo, muito satisfactorio. »

O Banco da Republica do Brazil teve um telegramma do seu agente em Londres, annunciando-lhe que a subscripção foi fechada com bom exito e que os « bonds » eram procurados no mesmo dia com 1 % de agio.

Como temos tido occasião de dizer, esse emprestimo obtido pela Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, com garantia do governo do Brazil, é da importancia nominal de 3,700 000 libras, produzindo liquido para a companhia 2,900,000 libras, que daria, ao cambio actual de de 12 1/2, se aqui fosse apurado em moeda corrente, 55,680 contos. O governo, porém, por contracto com a Companhia Oeste de Minas, usará daquelle capital ao cambio de 20 d., pelo qual corresponde o emprestimo a quantia de 34 800 contos.

Assim, ganha o Thesouro na operação 20,000 contos na differença entre a taxa por que teria de saccar a mesma quantia sobre Londres e a que a obteve com o emprestimo na mesma praça.

O Sr. ministro da fazenda vio mais, na operação que acaba de ser ultimada, a vantagem de não precisar por muitos meses de concorrer com o commercio ao mercado de cambio. S. Exc. já nos fez saber que o Thesouro dispõe em Londres, até Julho ou até Agosto, de fundos sufficientes para as suas despezas naquella praça.

No Brasilianische Bank desta praça a subscripção para os « bonds » do emprestimo foi de 60,000 libras. A baixa cotação da taxa do cambio devia ter contribuido para que a importancia da subscripção não fosse mais elevada. »

— Sobre este assumpto nota o «Paiz» :

Acha-se completamente subscripto o emprestimo externo da estrada de ferro Oeste de Minas.

O Sr. ministro da fazenda mandou agradecer a intervenção da casa Rothschild, intermediaria da operação, e do Sr. Souza Correia, nosso ministro em Londres.

O emprestimo deixa liquido, livre de quaesquer onus, cerca de tres milhões de libras, e o Sr. ministro da fazenda, negociando com a Oeste de Minas ao cambio de 20 d. faz uma operação brilhante, dando a esta, para o Thesouro federal um lucro de 20.000 contos em differenças de cambio.

Além disso, essa transacção faz com que o governo federal fique afastado do mercado de cambiaes até o fim do corrente anno.

O Thesouro ainda possue em Londres um saldo disponivel em metal, depois de effectuados todos os pagamentos do trimestre findo e os correntes, de forma que só terá de começar a utilisar-se do emprestimo no segundo semestre do anno actual.

Para essa época avaliem as nossas exportações; é portanto evidente o largo desafogo de nossa situação financeira no presente anno, e muito poderá melhorar, se o Congresso nos der uma lei orçamentaria escrupulosamente feita e cuidadosamente reduzida, na qual se tenha sempre em vista suprema necessidade que temos de equilibrar as nossas receitas e despezas, para combatermos e destruirmos de vez a temerosa campanha de descredito, urdida contra nossa patria no estrangeiro pelos agentes da reacção monarchica.

Contra a geral espectativa de todos os ensinamentos da sciencia financeira, a praça conservou-se inerte perante a realização do emprestimo, e o cambio, muito ao contrario, escolheu exactamente este momento menos opportuno para nos dar a maior depressão do mercado este anno.

Pessoas dignas de todo o credito, e que pela sua attitude nos tem dado provas da sinceridade e esforços com que teem trabalhado para a alta do cambio, asseguram-nos que a base real da desmoralisação do mercado consiste na supposição da praça de estar o emprestimo absorvido pelas necessidades da administração federal e não poder servir para manter o cambio, supprindo parte do nosso deficit nas liquidações internacionaes.

Concordamos nós que o emprestimo não pode actuar no mercado por simples effeito de presença, diremos ao illustrado Sr. ministro da fazenda que está nas suas mãos o remedio para a crise actual.

Ouça S. Exc. os homens praticos, os que manejam diariamente as operações cambiaes e que já lhe tenham dado provas de sua sinceridade, tome sem hesitar a resolução de fornecer á praça as quantias realmente indispensaveis para tonificar o mercado e restabelecer a confiança em a normalidade das transacções.

Só assim poderemos dar batalha e vencer a tremenda campanha baixista organisada nesta praça. »

Espirito Santo

Acaba de lavrar-se contracto com o engenheiro Mourão do Valle para construcção dos primeiros 20 kilometros da estrada de ferro Sul Espirito Santense, por conta do Estado.

O contrato comprehende a preparação do leito e obras d'arte, devendo em quatro mezes esse trecho estar prompto para receber os trilhos.

— O Estado adquirio por compra aos ex-empreiteiros da Sapucahy, por 40 contos, os estudos da parte dessa estrada da Victoria a Mathilde, comprehendendo 40 kilometros ja locados.

Os estudos do ultimo trecho, de Mathilde ao Cachoeiro, estão sendo concluidos.

São geraes os louvores ao presidente do Estado pela firmeza e feliz orientação com que está executando o plano que traçou sobre estradas de ferro.

— O presidente baixou decreto dando desenvolvimento a algumas idéas do regulamento que organisou a instrucção publica.

— Ja se acha no Rio de Janeiro, devendo breve chegar a cidade da Victoria, o material para o gabinete experimental de physica, chimica e biologia, encommendado pelo presidente para a Europa, em Setembro ultimo.

Consta ser um dos mais completos do paiz, tendo sido o Dr. Domingos Freire quem organisou a nota para a encommenda.

O gabinete vai ser dirigido pelo illustrado medico Dr. Graciano Neves.

— O governo municipal contractou desapropriação de diversas casas para alargamento e ligação das ruas Primeiro de Março e Alfandega, fazendo assim importante melhoramento ao bairro commercial da cidade.

Bahia

O senado discute os projectos sobre incompatibilidades, creação do montepio obrigatorio dos funccionarios publicos e concessão de terras devolutas

— A camara dos deputados tem na ordem do dia os projectos sobre esgotos e creação da repartição de contraste de metaes.

Na sessão de 13 foi apresentado projecto dividindo o Estado em tantos districtos ruraes quantos são os policiaes

Foi apresentada uma indicação para lembrar ao governador a conveniencia de exigir dos funccionarios que accumulam cargos incompativeis a opção por um delles.

Foi submettido a votação o projecto sobre creação de desinfectorios, sendo rejeitado.

— O deputado Bahia, referindo se a organisação da repartição municipal, disse que a receita sobe a 28 contos e a despeza a mais 300 contos, não estando ainda tudo feito.

Disse mais que tudo isso era feito com infracção da lei.

Falleceu o capitão Manoel Figueiredo Menezes Caves. Fez a campanha do Paraguay.

CHRONICA DA SEMANA

Nada ha neste mundo que affija mais a um jornalista de que algumas tiras de papel em branco estendidas sobre a mesa, quando não se tem um assumpto agradavel.

Todos os supplicios imaginaveis,—esses supplicios moraes que tantas vezes alanceam a alma humana—talvez não sejam comparaveis ao estado em que se acha um pobre jornalista em taes condições.

Para mim, como para os collegas, faltar a uma secção desta natureza é sempre um supplicio, porque parece que esse compromisso, todo voluntario, contrahido para com o publico, torna-se depois obrigatorio, torna-se mesmo um habito de quem o toma de forma que elle transforma-se n'um complemento da norma de vida do jornalista.

E' verdade que assumptos, sempre os ha, mas que não agradando ao chronista, são postos de lado como «cousa sem valor».

Hoje por exemplo, a fallar com franqueza, não encontro um assumpto que [illegible] — um assumpto que inspirando-se [illegible] chronista, [illegible] a chronica [illegible] agradavel [illegible] esta pequena parte [illegible] leitura, [illegible] a uma cousa delicada e digna do agrado de um coração feminino.

Para que fallar em politica, em theatros, em revoluções, em manifestações, quando o espirito da gente cançado no dia de hoje dessa lucta infernal em que se viveu a semana inteira, pede apenas um repouso para suavisal-o do trabalho quotidiano?!

Nessa tirada [illegible] muita cousa desde a nossa santa terra até o Rio-Grande do Sul, que, como disse um collega de imprensa, não está lá muito *para que digamos*.

Mas... quando por acaso trato dessas cousas aqui nesta secção, faço-o muito ligeiramente, dando apenas uma pallida ideia de meu juizo, mesmo porque afinal de contas, acho tudo isto muito estafado para uma chronica—uma chronica que afinal de contas não é politica e que deseja viver com todos na santa paz do Senhor, embora nem todos queiram contemplal-a por esse lado sympathico.

Mas a historia do pai, o filho e o burro ahi está para provar que não se pode agradar ao mundo inteiro.

*

Foi esta semana, passado o dia 21 de Abril que lembrará sempre á posteridade o grande feito da inconfidencia mineira.

Facto da mais alta relevancia que foi devidamente considerado no advento da Republica—os heroes de 21 de Abril despertarão sempre em todas as almas cheias de patriotismo o enthusiasmo que sabem acordar os martyres de uma ideia.

Tiradentes—figura proeminente desse feito sublime e sobre cuja cabeça cahiu a tempestade do odio do governo de então—é um nome que se acha sagrado no coração de cada brazileiro, que se acha gravado na téla impperessivel da historia, como as inscripções que os antepassados gravavam nas rochas para perpetuar os feitos dos seus grandes heroes.

Gonzaga—a sympathica figura do poeta de Marilia de Dirceo, o suave cantor que da lyra arrancava as doces e harmonicos accordes de seu coração, carpindo no mais aspero exilio todas as agruras de uma morte lenta, a alma alanceada por todos os espinhos da infinita saudade do céo azul da patria—será sempre um heroe immortal para todas as eras, que trocou as doçuras de sua vida pelos cardos do exilio, pelo unico crime de ser um grande patriota.

E a inconfidencia mineira assim irá atravessando os seculos, após de si sempre deixando um rastro de luz.

*

A imprensa pernambucana prestou o devido culto á memoria dos grandes martyres.

No meio porém dos artigos sobre o assumpto, destaco o que publicou o illustrado collega do «Commercio de Pernambuco» esclarecendo alguma cousa sobre o heroe Tiradentes em cuja memoria ha ultimamente quem queira lançar infamantes injurias.

E' um artigo digno da acurada attenção dos que sobre essa grande individualidade querem conhecer a plena verdade.

Felizmente esta apparece sempre, offuscando com sua luz os que querem empanar-lhe o brilho.

*

E... *C'est fini*.

Manoel Arão.

AGRICULTURA

A Lavoura e o Projecto n. 7

O *Jornal do Recife* de 7 do corrente publicou um projecto sob n. 7 subscripto pelos Srs. deputados João Coimbra e Martins Junior com o louvavel fim, sem duvida, de favorecerem a agricultura e outras industrias do paiz, melhorando-as de braços por meio de—contrato locação do trabalho.

De tão patriotico intuito não duvidamos, mesmo por que estamos acostumados a esses rasgos de generosidade saidos das nossas assembléas legislativas, muito parecidos com essas offertas de brinquedos sem valor para entreter creanças, e que, sendo de vidro, são perigosos, porquanto a fragilidade da materia entre mãos incautas e inconscientes pode golpeal-as, e esses golpes podem ser tão profundos que a fragil creança se esvaia em sangue.

Esta figura quer dizer que a lei que, porventura fosse votada segundo os moldes do projecto seria uma offerta sem valor e até perigosissima se fosse posta em execução. Coarctando, porém, de modo tão oppressivo, a liberdade individual, ella seria inexequivel, porque lhe faltaria materia para ser exercitada, ou produziria grave conflagração na lavoura.

Duas são as classes jornaleiras que depois da extincção da escravidão servem a lavoura da canna: os moradores nos engenhos e os do centro do Estado, em terras que elles cultivam, geralmente por aforamento, são estes os trabalhadores adventicios, conhecidos vulgarmente por —Corumbas—aos quaes o projecto de que nos occupamos ataca mais de frente.

Esta ordem de trabalhadores não faz totalmente profissão do trabalho por jornal, não vive só do salario. Cultores de cereaes nos municipios de seu domicilio aproveitam a quadra do anno improprio para essa lavoura e emigram para os engenhos onde sabem que encontram trabalho mais que sufficiente para preencher o tempo dessa emigração temporaria e duravel sómente até o apparecimento das primeiras aguas, quando são forçados a regressarem para a semeiadura dos roçados que previamente haviam derribado.

O tempo improprio para esse trabalho coincide com o tempo da fundação e de grande parte da colheita das safras de cannas, trabalhos que sem o valiosissimo concurso daquelles braços, periodica e voluntariamente offerecidos, quando muito seriam feitos pela metade. Que falle sobre isto a totalidade dos senhores de engenhos e que digam tambem pelo conhecimento pratico sobre o assumpto, se é possivel conseguir-se dessa ordem de jornaleiros cinco por cento e mesmo menos que sujeite-se a contrato algum, ainda mesmo pelo minimo do tempo fatal do projecto, que coarte a sua liberdade ir durante esse tempo ver sua familia, levar-lhe soccorro, acudil-a em caso de molestia, etc., etc., e até mesmo a liberdade aliás amplamente exercida de mudar de trabalho, de lugar e até de patrão, na esperança de melhor salario e mais suave collocação. Não. A exigencia obrigatoria do—contracto de locação e serviço—importa necessariamente o afugentamento, em elevadissima escala, dos braços que vão ainda sustentando, com demasiada deficiencia a lavoura da canna; e conseguintemente a conflagração do ramo de trabalho em que mais assentam os interesses geraes e particulares do Estado.

Quanto aos domiciliados nas cidades e villas e que se dedicam quasi que *per accidens* ao trabalho agricola por salario em nada tambem aproveita a obrigação do contrato pela mesma razão restrictiva de sua liberdade.

Concedemos, porem, que haja alguem que localise o seu serviço acceitando um contracto com todos os *vasos* e *amarros* do projecto: esse alguem, por via de regra não passará d'um vagabundo, que em si mesmo, no seu viver de pequeno [illegible] judeu errante, tem toda [illegible] impunemente [illegible] por todos os juizes do [illegible] do Estado.

Alem estas classes aqui apontadas resta unicamente a dos moradores nas propriedades agricolas a qual não attinge o projecto; mas alem de sua insufficiencia para a lavoura na actualidade proporção em que se conserva, e para todos os mais trabalhos de engenho, inclusive os trabalhos domesticos, occorre que a [illegible] pelo afugentamento das outras classes de trabalhadores despertaria nella a idea de *parede* impondo desproporcionado augmento de salario que a lavoura não comporta, apezar da exorbitante alta nos preços do mais avultado producto de exportação, que por exorbitante não pode permanecer.

Reflictam, pois, os Srs. Congressitas sobre tão momentoso assumpto, e se quizerem um beneficio de alto alcance para a lavoura e para a sociedade no geral lembrem-se d'uma classe que para seu proprio bem e para o bem commum ahi está reclamando toda a attenção dos poderes publicos.

Refirimo-nos a classe dos vagabundos de profissão; a quem deve ser retirado o direito á liberdade que a lei concede ao cidadão, porque só usam de la para o mal da sociedade que os alimenta com o seu suor.

Tão numerosa classe, se fosse regenerada pelo trabalho forçado em nucleos para este fim preparados em cada uma das comarcas ou em zonas mais largas, daria incontestavelmente poderoso contingente de braços para o trabalho em todas as industrias, contingente que certamente seria duplicado por meio de severa e prompta correcção aos larapios que infestam todo o paiz, das cidades aos campos, e cuja numerosidade se afere pela espantosa escala dos furtos e audaciosos roubos, até de—mão armada—constituindo assim duplo flagello á sociedade pela perda dos objectos roubados e do tempo consumido, muitas vezes improficuamente, contra as repetidas aggressões desses milhares de —industriosos— que só trabalham quanto baste para encobrir sua verdadeira e criminosa profissão.

São estes alem de outros identicos os meios cuja proficuidade produziria indubitavelmente a triplice vantagem de—moralisar pela correcção, tranquilisar pela moralisação e dotar a lavoura de braços que actualmente são-lhe perniciosos até pelo funesto e contagioso exemplo que dão aos que a servem.

Atacar de frente, como quer o projecto, a liberdade do cidadão, collocando na vexatoria e desmoralisadora contingencia de contravir a uma lei do Estado não só o locador como o locatario, e n'uma quadra em que o espirito publico anda tão *apostemado*, e até um perigo que admira escapar a illustração e aos sentimentos patrioticos que devem constituir o—Talisman—dos representantes do Estado.

Basta por ora.

O amor á primeira industria do paiz—a lavoura, tão inconscientemente atacada pelo projecto n. 7 obrigou nos a deixar por algumas horas o rude trabalho de nossa roça e tomar sobre os frageis hombros um trabalho minimamente superior as nossas forças.

Desculpem os nossos leitores a audacia do mais humilde roceiro.

Antonios Gome.

Abril, 12, 1893.

LITTERATURA

Coincidencia...

Ao Feliciano d'Athayde

Ah! se podesses calcular um dia
Prazer enorme e que ventura sente,
Minh'alma, ver partir tão docentemente
Dos labios teus, um riso d'alegria.....

Que sensação e que volapia manso
De ledices de amor exagerado,
Quando assoma em teu labio nacarado,
Um sorriso de goso e de esperança!...

Porém, se tenue gotta crystallina
Banhasse esses teus olhos languarosos,
Sentiria, de certo, a dor ferina

Que teu peito, virgem, debellasse
E após soffrimentos tão penosos
Talvez, chorosa, para os céos voasse!.....

Antonio Austregesillo.

VARIEDADES

Scismando...

(JOSE' S. LIMA)

Alou-se de minh'alma o bando enorme das alegrias sinceras depois da felicidade enorme de ver-te, oh! flor ideal das minhas phantasias.

Tão pequeno foi o momento d'aquella suprema ventura... entretanto, crê, o que ficou em meu peito foi tão salutar e bom que ainda agora me parece que te tenho a meu lado.

Porém... a ti, bôa e sempre adorada flor a quem amei outr'ora, a ti, por quem meu peito vibrou tantas vezes nas horas somnolentas das scismas a canção fervorosa do amor, a ti, por quem nas caladas adormecidas das noites silenciosas minh'alma voava ao infinito na sêde voraz de buscar nuvens transparentes para cercar teu corpo e estrellas radiantes para acclarar teu nome, a ti, por quem tantas vezes estalou-se-me n'alma a nota estrepitante dos zelos, a ti... encontrei sempre a mesma: voluvel e inconstante, esquiva mas pretenciosa.

Ao ver-te, meu pensamento voou ao céo longinquo e roseo do passado, roçou em tantos astros que nos acclararam a existencia amorosa, mas que hoje apenas conservam a luz quasi extincta da recordação... desceu depois a beijar a flor mysteriosa da santidade que em mim despertam as lembranças dos dias em que, tendo te a meu lado, lendo em teus olhos, escripto em luz vivissima e suave, o poema soberbo das nossas illusões... sorvendo a cada palavra tua o halito perfumoso d'essa bocca que ainda se conserva vermelha... tão vermelha como os desejos que alimentei n'aquelles tempos que foram... bebendo a serenidade pura da musica de teus idyllios de amor... eu suppunha a vida uma viagem vagorosa e risonha ao paiz dos ideiaes floridos, em que nos embalassem sempre as brisas perfumadas das venturas castas!...

Mas tudo isso passou: em meu peito o passaro negro das desillusões fataes larga o seu canto pesado e mortificante, meu coração, fechado ás doçuras do amor, não sente mais as sensações fortes d'essa amizade que *nasce do olhar* e o stylete aguçado do pensamento, cravado sempre em ti, me obriga a supportar a todo instante as agonias crueis de quem soffre... mas de quem soffre muito!...

DURANTE A FOLGA

As moças

(Rodrigues de Carvalho)

Sempre caprichos de fada.

O nume das cousas mimosas, uma loura fada como todas as fadas, chorava como criança, em bezerrada, só porque não achava completo o seu dominio.

A seu ver, suas companheiras, governando silvedos e leões, eram mais ricas e poderosas.

Queria mais qualquer cousa; e a natureza, com a pachorrenta conciliação de mãi, affagando-lhe os cabellos, disse:

Olha, agora ficarão satisfeitas tuas exigencias pueris.

E, inclinando-se, apanhou um punhado de petalas que rolavam exparsas pelo chão, beijou-as, soltando as á discição do vento.

Aquelles fragmentos de flores nunca sonharam tanta felicidade. Murchos, empoeirados, inodores e incolores, sentiram-se alados e possuidos de uma vitalidade nova.

Eram borboletas.

O nume bateu palmas de contente; mas, tendo ido mais tarde á cata d'aquellas flores peregrinas, voltou esfogueada pelo sol e mais chorosa ainda.

— Oh mãi, fallando á natureza, são tão debeis as borboletas! Perseguidas por mim, vi uma morrer, coitadinha, exhalando um suspiro de flor, por não ter resistido a um embate do vento mais violento, que arrancou lhe uma das azas côr de ouro; outra perdeu o equilibrio por ser ligeiramente sacudida-se no orvalho; e mais vi moribundas, [illegible].

A velha matrona, sempre com o riso bondoso de mãi que [illegible] as queixas dos filhos, murmurou:

Sim, filha, são muito fracas as borboletas. Vou fazel as, de outra especie.

E colhendo as flores mais viçosas, beijou-as, dando a cada uma o alento que dera á primeira legião de borboletas.

— Ahi tens agora borboletas que resistem ás resacas do vento e as gottas do orvalho e ao aroma inebiante das resedás.

E o primeiro bando de moças deslumbrou o mundo.

— Quem sabe se serão mais fortes que as primeiras?!

— Duvidas?

— Se são todas feitas das flores, responde ingenuamente o nume?!

EM LEGITIMA DEFEZA

O juiz—O senhor está aqui accusado de ter dado uns beijos n'uma senhora. Ella offereceu resistencia?

O réo—Nenhuma.

O juiz—(para a queixosa)—Não disse que o réo a beijava contra a sua vontade?

A queixosa—Sim, senhor, e umas poucas de vezes.

O juiz—E a senhora não o beijava tambem?

A queixosa dá um resposta evasiva.

O juiz—Diga claramente; beijou-o ou não?

A queixosa—Beijei, sim, senhor; mas foi em legitima defeza.

N'UM EXAME DE HISTORIA

O examinador—Diga nos o que sabe da retirada da Russia. Quem reinava a esse tempo nesse paiz?

O alumno—Reinava um frio intenso, Sr. professor.

POR NÃO SABER ALLEMÃO

— E' uma vergonha, menina, consentires que aquelle joven allemão te dê-se um beijo!

— O' mamã, eu não queria.

— Por que é que lh'o não disseste?

— Porque eu não sei allemão.

INNOCENCIA

A Mimi está decididamente incorrigivel.

— Quer saber, papai? dizia ella o outro dia. Os correios agora já não andam fardados.

— Que dizes pateta!

— Que já não andam fardados os correios.

— Como assim?

— Hoje vi eu um que entregou uma carta a mamã e não estava fardado. Usava chapeo alto e sobre casaca como tu....

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 35ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcelos.

A' hora legal, feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs. Albino Meira, Hermogenes, Sá Pereira, Aristarcho Lopes, Barros de Lacerda, Peretti, Luna Freire, Velloso, Pinho Borges, Ermirio Coutinho, e Malaquias, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo em resposta ao officio n. 145 de 17 do corrente, um do Dr. questor policial sobre as manifestações que, na tarde de 16, passaram pela ponte da Santa Isabel.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da resolução iniciada pelo Senado, sobre a tabella dos impostos de industria e profissão da lei n. 33 de 1892, que deixou de ser sanccionada em 19 do corrente.—A' archivar.

Não ha expediente do Sr. 2º secretario.

O Sr. Velloso justifica um projecto que nos termos do Regimento Interno, fica sobre a mesa para ser apoiado na sessão immediata, autorisando a junta da Santa Casa a extrahir loterias cujo beneficio será applicado a manutenção dos estabelecimentos pios a seu cargo.

Passa se a ordem do dia.

Vota se o parecer n. 41, cuja discussão ficou encerrada na sessão antecedente (poços artesianos) sendo approvado ficando prejudicado o art. 1º do projecto da Camara e sendo rejeitada a emenda.

Sem debate são approvados os arts. 2º e 3º do projecto que passa a 3ª discussão.

O Sr. Hermogenes declara ter votado contra o parecer e contra o projecto.

Encerra-se sem debate a 2ª discussão do parecer n. 41 que substitue a resolução da Camara, iniciado pelo projecto 79 de 1892 (isenção de imposto de exportação a companhia que extrahir salitre, enxofre e pedra hume em Buique), não se votando por falta de numero.

O Sr. presidente levanta a sessão havendo antes designado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente, 3ª do parecer n. 34 e 2ª do de n. 45, ambos deste anno.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 19 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando que foi ahi approvada a lei que determina qual é o poder judiciario do Estado, a que negára sancção, em 16 do corrente o Sr. governador do Estado.—Inteirada.

Outro do secretario do governo, remettendo um exemplar da resolução iniciada pelo Senado em officio n. 142, a qual deixou de ser sanccionada.—A' commissão de orçamento.

Outro do mesmo, transmittindo a informação do inspector do Thesouro sobre o assumpto do officio n. 34 de 21 de Março findo.—A quem fez a requisição.

Petição de Leovegilda Maria da Silva Cordeiro, professora publica de instrucção primaria, requerendo que se autorise ao Thesouro do Estado a pagar lhe a quantia de 1:064$436, de gratificação de bons serviços a que tem direito.—A' commissão de orçamento.

Vem á mesa, são lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 35. Da commissão de industria e obras publicas a quem foi presente a petição de Felippe Jacome da Costa concluindo que se ouça a respeito a repartição de Obras Pubicas

N. 59. Da commissão de orçamento opinando que se ouça o Thesouro do Estado sobre o pedido de pagamento da quantia de 54$166 feito pelo ex-juiz municipal de Gamelleira José Francisco de Moraes e Silva.

N. 60. Da mesma commissão a que foi presente a segunda petição de frei José de Santa Julia Botelho concluindo que a sua declaração não é sufficiente para a prova dos impostos devidos e mantendo o parecer dado em 16 de Março, sob o n. 8.

Vem mais á mesa, são lidos e vão a imprimir os pareceres seguintes:

N. 57. Da commissão de redacção dando a do projecto n. 16 d'este anno, iniciado na Camara.

N. 58. Da mesma commissão dando a do projecto n. 17, d'este anno, de iniciativa da Camara.

N. 61. Da commissão de orçamento opinando pelo deferimento da petição de Mendes Lima & C.

N. 62. Da mesma commissão deferindo o requerimento das irmandades e confrarias d'esta cidade.

N. 63. Da mesma commissão opinando que Augusto de Moraes ex-tenente da extincta guarda local, se dirija a quem recebeu a quantia a que se diz com direito, reclamando perante o poder a quem cabe providenciar.

Ora o Sr. Martins Junior sobre o recurso interposto pelos concelhos municipaes illegaes e envia á mesa um requerimento para que á mesa da Camara se dirija por officio ao Exm. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal communicando-lhe que o Sr. presidente d'esta Camara foi intimado de um recurso interposto perante a justiça federal d'este Estado para o Supremo Tribunal Federal contra uma lei do Congresso, que interpreta a lei organisadora dos concelhos municipaes, mandando reintregar os concelhos dissolvidos pelo Sr. governador do Estado, recurso em contra o qual protesta perante o Exm. Sr. presidente para que dê conhecimento ao Supremo Tribunal Federal de que o considera inconstitucional perante ás Constituições Federal e d'este Estado, aquella por não ter disposição que o autorise e esta, porque só dá a votação de dous terços pelo Congresso a ultima palavra da lei, da qual dimana a sua obrigatoria execução.

Lido e approvado, entra em discussão, sendo approvado sem debate.

O Sr. presidente faz uma observação e o Sr. Martins Junior dá explicação.

Ordem do dia:

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 19, d'este anno sendo approvado com uma emenda substitutiva do Sr. Pedro Correia ao art. 1.º outra do Sr. Alves Leite ao art. 3.º ficando prejudicado o art. 4.º.

E' tambem approvado, sem debate, o projecto n. 20, d'este anno, em 2.ª discussão.

Procede-se a votação adiada do substitutivo ao projecto n. 13, d'este anno, sendo rejeitada a emenda do Sr. Veras.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte para o dia 24: 3.ª discussão do projecto n. 7 e substitutivo a elle apresentado; 2.ª do substitutivo apresentado ao projecto n. 13.

O Sr. coronel Valladão—Teremos hoje por hospede o Sr. coronel Valladão, que vem a esta cidade em commissão, ao que parece, do Sr. marechal vice-presidente da Republica.

A natureza dessa commissão, seus fins e extensão não é do dominio do publico; mas, como quer que seja, sem que queiramos devassar os seus intuitos, nos quer parecer que ella entende com a actual situação politica deste Estado.

Parece que ella chega nas altas regiões deturpada pelos contrastes de côres que lhe dão; deficiente na exposição de suas condições reaes; parcial no modo de descrevel-a a quem interessa conhecel-a na nudez da verdade, para bem aquilatal-a e distinguir entre a verdade e a sua suphismação.

Dahi, sem duvida, a vinda do Sr. coronel Valladão a Pernambuco.

Intimo do Sr. marechal vice-presidente da Republica, seu secretario particular, depositario de sua confiança, a que sabe corresponder com a lealdade precisa, vem aqui ver com os proprios olhos e inteirar-se das cousas, estudando-as directamente e por si na propria fonte.

Não vemos outra explicação plausivel á visita com que nos honra o digno coronel; e o alvitre de S. Exc. o Sr. vice-presidente da Republica, honra-lhe a cordura e releva lhe o interesse que liga á um pleito de que todos o fazem o arbitrio.

A situação deste Estado é effectivamente anormal, e a solução de que carece, porque insta mesmo nas circumstancias que emergem da mesma situação, impõe ao Sr. coronel Valladão um estudo detido das cousas, desprevenido e sem outra inspiração que não seja a do juizo que dellas formar em resultado de suas indagações.

Nem outra cousa esperamos do illustre coronel, nem ainda outro poderá ser o seu proceder para corresponder as vistas do Sr. marechal, que se envia a este Estado, fal-o sem duvida como o nuncio da paz, de que temos fome, e que elle nol a saciará por modos de severa cordura na situação do Estado.

Aposentadoria—Por acto de 20 do corrente foi aposentado o lançador da Recebedoria do Estado bacharel Alexandre Bernardino de Figueirêdo Reis e Silva.

Faculdade de Direito—Continuam amanhã (24) os exames do 4º anno, ás 12 horas e será chamado a prova escripta da 3ª social, as 2 horas da tarde o estudante Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos, que para isto obteve despacho da congregação.

Questão do dia—Na petição dirigida ao juiz seccional, Dr. Olinda Cavalcante, por diversos magistrados deste Estado, requerendo um mandado de manutenção, afim de não serem turbados na posse em que se acham de seus cargos, no que se julgam ameaçados em virtude da ultima lei votada e promulgada pelo Congresso, foi proferido o seguinte despacho:

« A intervenção da justiça federal nas questões de ordem politica só póde ser invocada quando um acto do poder legislativo ou executivo federal claramente algum preceito da Constituição ou lei federal; observados, ainda assim, os limites naturaes que á esta regra oppõe o principio da independencia e harmonia dos poderes (Constituição Federal art. 59 n. 361 b, e art. 60 a).

Story, «Commentaries» 6374. Auguste Carlier, «La Republique Americaine», Tomo 4.º (Cap. 17 etc).

Portanto, na especie de que se trata, não contravindo o acto do Congresso deste Estado os preceitos dos §§ 1.º e 15 do art. 72 da Constituição de 24 de Fevereiro, como aliás allegam os supplicantes, é manifesta a incompetencia deste juizo para expedir o mandado de manutenção requerido.

Não contravem o § 1.º—que dispõe: «Ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa sinão em virtude de lei»—, porque os proprios supplicantes reconhecem a existencia de uma lei, contra a qual reclamam.

Não contravem o § 15—que dispõe: «Ninguem será sentenciado sinão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada»—, porque por mais offensivo que seja aos direitos dos supplicantes o acto do Congresso, jamais si lhe poderá emprestar o caracter de sentença, no sentido juridico desta palavra.

Recife, 22 de Abril de 1893.—*Olinda Cavalcante*.

Reprovavel—Por occasião de passar pela rua 1º de Março uma guarda de honra do corpo de policia, um dos soldados do mesmo corpo, dos que ladeavam a musica, encontrando na calçada da Livraria Franceza o cégo Antonio Vicente Ferreira, atirou com elle ao chão, e arrancando lhe das mãos o cacete que servia de guia ao mesmo, dando lhe uma forte cacetada, que apanhando lhe o parietal direito, abrio no craneo uma grande brecha.

Alguns circumstantes que presenciaram o facto acudiram á indefeza victima, e conduziram na á Pharmacia Central, onde foi medicado pelo seu proprietario, o Sr Bittencourt.

O facto causou geral indignação.

E' de esperar severa punição para esse soldado, que tão mal comprehende os seus deveres.

Artistas de merito—Acham-se entre nós chegados do Pará, os eximios artistas Antonio Pathod, barytono e Amalia Bourman, soprano dramatico que pretendem dar alguns concertos nesta cidade.

Vindos da Italia e tendo sido mal succedidos naquelle estado por caprichos de pessoas que lhe foram adversas, é de esperar que o publico pernambucano, tendo em conta o merito dos distinctos artistas, os acolha como merecem.

Pois são os nossos votos.

Casamento Civil—Foram affixados no dia 21 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

segundos proclamas

Manoel da Costa Santos, com D. Capitulina Joaquina de Moraes, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

José Firmino de Souza com D. Severina Maria dos Ramos, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

Lindolpho Tavares de Miranda, com D. Julita Conceição da Silva, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

primeiro proclama

José Francisco Mamede de Almeida, com D. Amelia de Sá e Souza, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

— Foram lidos nos dias 20 e 21 do corrente os seguintes casamentos:

2ºs proclamas

De Tito Franco de Mendonça com D. Julia Francisca de Souza Magalhães, solteiros, residentes em Afogados.

De Pedro Alexandrino Pires com D. Maria José de Miranda, solteiros.

De Joaquim Alves da Silva com Justina Galdina do Livramento, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

De José Baptista Pereira com D. Rosa Candida Ferreira dos Santos, solteiros.

[illegible]—Hoje ao meio dia, devem reunir se os socios desta instituição

MUTILADO

ILEGÍVEL

no gabinete portuguez com o fim de se eleger a directoria e approvar-se o relatorio e contas da administração finda.

Professor H. Winter—Acaba de chegar a esta cidade, este medico americano, cuja especialidade consiste na cura dos callos duros e molles, das frieiras, unhas cravadas e mais molestias congeneres.

Sendo muito conhecido em quasi todo o mundo, póde ser procurado no hotel da Europa á praça do Commercio.

As consultas são gratis.

Nova casa edictora—O Sr. Eduardo Paiva, empregado que foi longos annos da conhecida casa edictora de musicas, de A. J. Azevedo, tendo pelo fallecimento d'este adquirido a propriedade da referida casa, que passa a girar sob a firma do Sr. Eduardo Paiva, cuja casa acaba de passar por uma importante reforma, não só no material de impressões de musicas, como adquerio grande sortimento de todos os objectos de tal ramo de negocio, taes como instrumentos, musicas e todos os necessarios pertences.

Para encetar os seus trabalhos acaba de sahir de suas officinas uma linda polka que se denomina Minha Bella, mimosa composição do Sr. B. Pons e que é dedicada a Exma. Sra. Amelia Carneiro.

Quanto ao merito da composição que digam os professores, mas, quanto a impressão não podemos deixar de dizer, que não se podia esperar outra cousa do Sr. Paiva, attendendo a sua longa pratica.

Assim quem quizer não tem mais do que se dirigir á rua do Barão da Victoria n. 13.

Lapida—Em commemoração ao pratico da barra Joaquim Bernardo Gomes de Oliveira, ultimamente fallecido, victima da desgraça registrada pelos jornaes, um grupo dos seus amigos vai hoje em romaria a é o seu tumulo onde pretendem collocar uma lapida commemorativa.

E' este um preito de saudade e que ao mesmo tempo attesta os bons sentimentos dos companheiros do inditoso moço.

Sociedade refinaria e destillação pernambucana—Proceder-se-ha no dia 20 do corrente ao sorteio para amortização de 40 debentures dessa sociedade, cabendo a sorte aos numeros que vão declarados na publicação que em secção competente fazemos hoje.

Embarque—A bordo do paquete nacional «S. Salvador», embarcou hontem para a Capital Federal o Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, deputado ao Congresso Federal.

Feliz viagem.

Dr Barros Guimarães—Sob a epigraphe—Visitas de estrangeiros—publica «Il Pungulo,» de Napoles:

«Hoje o professor Barros Guimarães, cathedratico de direito commercial na Faculdade de Direito do Recife, vindo á Italia em missão do seu governo, visitou as escolas do real lyceu gymnasial Victor Emmanuel e as dependencias do internato nacional revelando ter tido optima impressão.

«Durante a visita foi acompanhado pelo reitor cavalheiro Pacci que lhe não regateou gentilezas, dando lhe todos os esclarecimentos necessarios, e do seu amigo o Sr. Garcea, estudante de direito na nossa universidade.

«Nas varias classes do Lyceu e do Gymnasio foram acolhidos muito cortezmente por professores e alumnos.»

—O «Corriere di Napoli» com o titulo anthropologia criminal publicou tambem:

«Hontem o professor Zuccarelli da nossa universidade conduzio os seus numerosos alumnos ao hospicio (manicomio) dos irmãos Russo di Miano.

«O professor Barros Guimarães cathedratico de direito commercial na Faculdade de Direito do Recife, hospede na nossa cidade os acompanhou. Foram gentilmente recebidos pelos Srs. Russo que lhes offereceram refrescos e licores.

«O professor de psychiatria Simonelli, director do manicomio, o professor Gim..l, vice-director e o professor Zucarelli fizeram importantes conferencias.

«O professor Barros Guimarães levantou-se e saudou aquella selecta reunião de jovens, sendo as suas bellas palavras vivamente applaudidas. Respondeu-lhe em nome dos collegas o estudante Attilio Perrone Capano que pronunciou elegantes e enthusiasticas phrases.»

A Semana—Recebemos e agradecemos o n. 21 desse periodico de Palmares.

Continuam—Os conflictos entre soldados de linha e de policia continuam.

Ainda hontem pelas 2 1/2 horas da tarde, 5 praças do 5º regimento de artilharia encontrando-se com o soldado do corpo de policia, atiraram-se sobre este, que recebeu dous ferimentos graves.

Commettido o crime os aggressores evadiram-se.

O offendido foi immediatamente recolhido ao hospital Pedro II.

Em Roma—Hontem devem ter-se realisado n'essa capital com grande solemnidade, as festas commemorativas do consorcio do Rei da Italia.

Vice consulado de Hespanha em Pernambuco—Pelo encarregado d'esse vice consulado forão convidados os subditos hespanhoes residentes n'este Estado a comparecerem no mesmo até o dia 30 do corrente afim de prestarem informações sobre as pensões que recebem do erario hespanhol.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. Clementino Farias Tavares.

Missa cantada e ladainha—Hoje as 9 horas da manhã terá logar a missa cantada e em seguida a ladainha no altar do Glorioso Patriarcha S. José do Corpo Santo, em louvor do patrocinio do mesmo glorioso Patriarcha protector da Igreja Catholica.

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco—O trem mixto que parte actualmente do Cabo para Cinco Pontas a 1 hora e 50 minutos da tarde nos dias uteis e as 6 horas e 40 minutos da tarde aos domingos e que volta de Cinco Pontas para o Cabo as 8 horas da noite será supprimido do dia 1 de Maio em diante, até outro aviso da respectiva superintendencia.

Canhotinho—Dessa localidade dizem que no dia 20 a noite quando se dirigia da estação para a rua o Sr. capitão Manoel Ramos chefe da mesma, foi assaltado por duas praças da guarda municipal que, lhe revistando os bolços e nada encontrando de que podessem apossar-se, maltrataram-n'o com palavras injuriosas e o intimaram para que não continuasse.

O capitão Ramos teve de se recolher de novo a casa de sua residencia para não ser victima da policia municipal.

Exige providencias.

Conflictos entre praças—Continúa a chegar ao nosso conhecimento que as praças de linha reproduzem as aggressões aos soldados do corpo de policia onde quer que os encontrem, aggressões das quaes tem resultado ferimentos mais ou menos graves.

Esta successão de factos desta ordem faz crer que obedece a algum plano concertado; mas, obedeça ou não é para desejar por todas as razões que se providencie para evital-os, afim de não estarmos a presenciar taes scenas.

Ainda ante hontem a noite foram vistos na extremidade leste da ponte Buarque de Macedo cerca de 10 praças de artilheria, em attitude de quem espera a caça.

Tambem ante hontem cinco ou seis praças da bateria aggrediram e feriram gravemente a uma praça de policia, que, desarmada e só como se achava não se poude defender.

Esses factos, pois, reclamam as mais sérias providencias e estamos certos de que o Sr. general commandante do districto que se ha sempre manifestado sobranceiro por sua neutralidade ás luctas politicas do Estado, agirá com a maior energia para que cesse semelhante estado de cousas, a bem da ordem publica e tranquillidade das familias.

Passageiros—Chegados do sul no vapor portuguez «Rei de Portugal»:

Francisco Joaquim Martins e sua senhora, Antonio Ribeiro de Mello, Henry Walters e sua senhora Mary Walters, Dr. Herman Wicker, Alexandre Selena.

—Sahidos para a Europa no mesmo vapor: José Villa Cerdey Coste, Victorino Francisco Rodrigues da Silva, sua senhora e 1 filho, Bernardino da Costa Maia, Manoel Umbelino Ferreira da Silva, José Teixeira Tarmento, Adelina Gomes da Silva Rodrigues, Albino de Souza Campos, Paulo Ignacio Guimarães, Francisco de Vasconcellos, Manoel Pereira Ribeiro, Antonio Leite de Oliveira, José de Souza Rodrigues.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, de 1 caixa com 50 duzias de marroquim branco.

Pelo agente Gusmão, de um importante sitio na Encruzilhada de Belém, ás 11 horas.

Pelo mesmo agente, ao meio dia, na rua Marcilio Dias n. 36, constando de cadeiras, espelhos, louças, cortinados, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

Pela alma de D. Militana Correia da Silva, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Terça feira:

Pela alma de D. Anna Maria Amada de Oliveira e Souza, ás 8 horas na matriz de Boa-Vista.

Inspectoria de 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Abril de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°3	758m,48	18,12	79
9 »	25,°5	759m,47	19,19	78
12 »	26,°6	759m,43	19,53	75
3 t.	26,°8	758m,11	18,57	71
6 »	26°,4	759m,41	15,85	61

Temperatura minima 24°,25.

Temperatura maxima 27°,0.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m4, a sombra 3,m5m.

Chuva 2,m0m.

Direcção do vento SE e ESE alternados de Velocidade média do vento 5m,27 por segundo.

Nebulosidade média 0,49.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	21 de Abril	8—20 da m.	2,m20
B. M.	21 de »	2—30 da t.	0,m15

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Março de 1892.

Existiam 373, entraram 11, sahiram 12,—existem 372.

A saber:

Nacionaes 353 mulheres 7, estrangeiros 12—Total 372.

Arraçoados 355
Bons 335
Doentes 16.
Loucos 3.
Loucas 4.
—Total 355.

Movimento enfermaria

Tiveram alta:
Francisco Justino.
Benedicto José dos Santos.
José Vicente Ferreira de Paula, conhecido por Bazonha.
João Baptista do Nascimento.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 21 de Abril foi o seguinte:

Existiam	681	
Entraram	13	
		694
Sahiram	20	
Falleceram	5	
Existem	669	
		694

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4 horas.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Simões Barboza entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Berardo entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 horas.

Loteria do Estado do Ceará—A 3.ª serie da 4.ª loteria deste Estado cujo premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 22 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 19.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 22 de Abril (sabbado).

Todos os bilhetes dessas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Abril de 1893.

José Ferreira da Silva, Portugal, 67 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

José Paulino Freitas Tavares, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; cachexia especifica.

Manoel, Pernambuco, 9 horas, Bôa Vista; fraqueza congenita.

João Manoel, S. José; ferimento penetrante do coração.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 47 annos, solteira, Santo Antonio; febre amarella.

José Lucio da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Domingos de Silveira, Pernambuco, 21 annos, casado, Bôa-Vista; febre palustre.

Floupes, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; tetano infantil

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio; nasceu morto.

Ambrosina, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; dentição.

Leocadia, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; febre typhica.

José Gomes de Araujo, Parahyba, 22 annos, casado, Bôa Vista; diarrhéa.

Maria de Sá Cavalcante de Araujo, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Bôa-Vista; cachexia syphilitica.

Anastacia, Africa, 80 annos, solteira, Bôa-Vista; benevralgia celebral.

Candido José Bezerra, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Bôa-Vista; anemia.

Juvencio José, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; syrrhose do figado.

COMMUNICADOS

Ordem publica

O zelo pharisaico do «Jornal do Recife» pela conservação da ordem publica, força-o á attribuir ao Sr. governador os estremecimentos, as inquietações que hão levado o desacocego ao seio da população, porque S. Exc. no exercicio de suas attribuições constitucionaes, ha evitado o descalabro das instituições do Estado, embaraçando a execução de leis exorbitantes da missão do Congresso que, em sua faina desorientada, ha esquecido até os mais comesinhos preceitos de honestidade politica.

O Congresso ha procedido de modo a acreditar-se ignoram os congressistas os mais rudimentaes preceitos constitucionaes, se não que aos respectivos trabalhos ha presidido o rancor odiento, de quem o unico objectivo é livrar-se de um inimigo, ao qual não se deve dar quartel, que convém exterminar e a quantos o auxiliam em tão momentosa situação.

Comprehende-se o intuito do «Jornal do Recife,» desde que se nota não aconselha nenhum retrahimento, sequer, aos desmandos do Congresso e antes procura, empregando phrases ambiguas, justificar a taes e repetidos desmandos, apadrinhando-os com o interesse pela causa publica.

No exame, porém, dos artigos do «Jornal do Recife,» encontrará o leitor, que não tiver o espirito obsecado pelo partidarismo, quanto foram esquecidos os preceitos constitucionaes e quanto de rancor odiento destillam o estimulo dos conceitos atirados a luz da publicidade, reveladores do desamor a verdade dos acontecimentos na memoria de todos.

A' conta do Dr. governador são carregado todos os factos que hão alarmado a população, quando o procedimento do mesmo é uma consequencia forçada dos actos do Congresso, contra os quaes S. Exc. tem reagido, dentro da esphera constitucional, vetando leis offensivas não já da Constituição do Estado e mais ainda da Constituição Federal, que prohibe expressa a terminantemente, que vedam ao Estado e a União fazer leis retroactivas.

A prova do desprezo a Constituição Federal é a lei que mandou repor os suppostos concelhos municipaes dissolvidos, porque faltava aos mesmos o caracter de legalidade, cuja lei foi interpretada com effeito retroactivo.

E' um ponto liquidado a inconstitucionalidade da lei n. 67, convindo entretanto liquidar um ponto importante; isto é, os concelhos dissolvidos constituiram se sem poderes para fazel-o, arvoraram se corporações constituintes e procederam a verificação de poderes dos respectivos membros, isto no mez de Março do anno passado, data anterior a existencia da lei n. 52, promulgada em 15 de Agosto, em cujo artigo 10 foi conferida a attribuição de verificar os poderes dos respectivos membros aos concelhos que houvessem de ser eleitos, em virtude do artigo 1º das disposições transitorias da citada lei n. 52.

Convém notar que, nas reuniões preparatoria, o concelheiro de mais idade, nomeou commissões de verificação de poderes e que estas deram parecer favorecer ao reconhecimento dos suppostos concelheiros: notando-se entretanto que os pareceres não foram discutidos e nem votados, como, segundo informação, se poderá verificar do livro das actas.

Póde se, pois, dizer que os concelhos dissolvidos tinham fonccionado illegalmente, resentiam-se duplamente de illegalidade.

Precisada a inconstitucionalidade da lei 52 com effeitos retroactivos, precisada a incapacidade dos concelhos dissolvidos para se constituirem, não ha outra conclusão—a existencia dos concelhos dissolvidos era producto de uma junta que subio as escadas da casa do governo, depois de haver tropeçado em centenas de cadaveres e atolado os calçados no generoso sangue de soldados pernambucanos.

E o *Jornal do Recife* accusa ao Sr. Barbosa Lima attribuindo-lhe o alarme que tem dominado a população, quando esta tem viva na memoria a hecatombe da noite de 18 de Dezembro.

Tudo a carga do Sr. Barbosa Lima e tudo a descarga do congresso, quando o proprio *Jornal* annuncia que—o conflicto entre o congresso e o governador acaba de entrar em sua phrase aguda.

Porque o *Jornal* não diz a seus amigos, não os aconselha sacrifiquem seus odios em bem da ordem publica?

O Sr. Barbosa Lima precisa de paz, para que o seu governo seja proveitoso a terra que lhe deu berço, não está no interesse de S. Exc. trazer a população alarmada; S. Exc. quer e precisa de muita paz.

Ao passo que o *Jornal do Recife* precisa que a volta dos concelhos dissolvidos, dependia de ordem do governador, os suppostos ex-prefeitos e presidente do concelho em officio dirigido á camara dos deputados «declaram que deixaram «de reassumir o exercicio de suas funcções hontem, como preceitúa a lei n. 67 de 15 do corrente, não só em vista da circular publicada «no *Diario Official* e assignada pelo governador «do Estado, como por ter sido o Paço Municipal «occupado, para os impedir da posse, por uma «força do corpo de policia do Estado.»

O *Jornal do Recife* daria uma prova de sua *cordura*, usando para o congresso as palavras de Cicero:

Iniquissimam pacem, justissimo bello anteferro.

QUOTIDIANOS

No estado actual em que se acha a terra Pernambucana qualquer elemento de desordem produz os mais palpitantes estrecimentos ou mesmo o panico vem prender os espirito.

D'esta verdade devem estar convencidos todos os que teem acompanhado com attenção os factos que se teem desenrolado n'este Estado.

Ha algumas semanas atraz os serios conflictos havidos entre soldados de linha e de policia produziram, mesmo pela seriedade de que se revestiram, o mais justificado terror no animo da população pacifica d'esta cidade, que, aterrorisada pelos boatos que eram continuamente espalhados, foi então presa de verdadeiro panico.

A imprensa porém reclamou immediatamente providencias na altura da gravidade dos factos e obtidas aquellas, a confiança voltou aos assustados animos da população.

Esta semana novamente teem se repetido esses factos, em que avulta o frio assassinato commettido na rua Lomas Valentinas em um cabo de policia por soldados da força de linha.

E' inutil insistir na gravidade de semilhante factos de que podem resultar as mais funestas consequencias.

As autoridades superiores do Estado, segundo consta, teem tomado serias providencias e é de esperar que as mesmas fossem dada pelo Exc. Sr. general commandante do districto militar.

Esse estado de cousas é que não podem nem deve continuar em bem da paz da familia pernambucana.

Concorrer pois para que essa paz não seja perturbada é um acto de patriotismo, digno de todos os ecomios.

Manoel Arão.

PERNAMBUCO

Acta da sessão da assembléa geral ordinaria da Companhia Pernambucana de Navegação em 29 de Março de 1893.

Aos 29 dias do mez de Março de 1893, 5º anno da Republica dos Estados Unidos do Brazil, achando-se presentes, ao meio dia, na séde desta Companhia ao Forte do Mattos, os Srs. accionistas Manoel João de Amorim, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. João de Oliveira, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, João Cardoso Ayres, José Nogueira de Souza, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, Izidoro Bastos de Oliveira, José Joaquim Moreira, Sebastião Lopes Guimarães, Pedro José Pinto por si, e mais 8 accionistas, e Joaquim da Silva Carvalho por si e tambem por mais 2 accionistas, possuidores todos de 7.232 acções e representando 624 votos, conforme foi verificado pelo livro de presença, o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, como presidente da assembléa geral, declarou aberta a sessão, e por não se acharem presentes o secretario da mesma assembléa geral, e nem o seu immediato em votos, convidou para occupar o logar ao Dr. João de Oliveira.

Indo proceder-se a leitura da acta da sessão anterior o Sr. accionista Joaquim da Silva Carvalho pede a palavra e requer a dispensa da leitura, visto ja ter sido ella publicada pela imprensa, o que foi approvado, sem debate.

Igualmente, e a requerimento do mesmo Sr. accionista é dispensada a leitura do relatorio da Directoria.

Lido o parecer da commissão fiscal e submettida a discussão, ninguem, usando da palavra, foi posto a votos, e approvado abstendo se de votar os seus signatarios.

O Sr. Joaquim da Silva Carvalho, pedindo a palavra, requer que se lance na acta um voto de louvor a Directoria pela zelosa direcção que tem dado aos negocios da Companhia, e pelo proceder, que teve, mandando pagar pelos cofres sociaes o sello das Obrigações Preferenciaes, o que posto a votos foi approvado.

Em seguida procedeu-se a eleição para a mesa da assembléa geral, nova directoria e commissão fiscal, sendo o resultado o seguinte:

Assembléa geral—Presidente Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, 622 votos; obtendo o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior 2 - Secretario Dr. João de Oliveira 620 votos; tendo obtido o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior 4 votos—Directores Manoel João de Amorim 574 votos; Dr Ceciliano M. Alves Ferreira 574; e Sebastião Lopes Guimarães 570.

Havendo obtido votos os seguintes accionistas: Dr José Marcelino da Rosa e Silva 50 votos, Pedro José Pinto 50, Joaquim da Silva Carvalho 4.

Commissão fiscal—Dr. Manoel do Nascimento M. Portella Junior 620 votos, João Cardoso Ayres 618, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva 538.

Supplentes—Isidoro Bastos de Oliveira 550 votos, Joaquim da Silva Carvalho 550 e Francisco José dos Passos Guimarães 500.

O Sr. presidente proclamou eleitos os mais votados e agradeceu a assembléa geral a sua reeleição.

Eu secretario fiz lavrar esta, que vai assignada pela mesa da assembléa geral e pelos accionistas presentes.

(Assignado)—José Bernardo Galvão Alcoforado e João de Oliveira.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realisa hoje a sua festa sportiva.

O prado da Estancia abrir-se-ha a execução de sua 6ª corrida.

Pela inscripção que a digna directoria pôde conseguir, e lhe completou o excellente programma, é de augurar um dia completo e de satisfação para os seus desejos em proporcionar ao publico entretimento que lhe agrade.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

New-York Life Insurance Company

Pernambuco, 22 de Abril de 1893.

Dr. Antonio Malinari Laurim, gerente da Succursal da New York Life Assurance Company

Amigo e Sr.—Quero testemunhar a satisfação que sinto com a Companhia que tão dignamente representais pela maneira com que esta Companhia liquidou a minha apolice tontina a vencer-se no dia 30 do corrente mez, tendo eu recebido hoje a sua letra á tres dias de vista sobre New York de conformidade com a maneira por que resolvi receber dita apolice.

Aceitai os meus sinceros agradecimentos por vossa boa intervenção n'este negocio.

Sou com estima e consideração, seu amigo obrigado

W. H. Bilton.

Protesto da magistratura

Sendo minha intenção conservar-me alheio e silencioso na questão levantada entre os poderes executivo e legislativo do estado, acerca da magistratura do mesmo, vejo-me entretanto forçado a vir a imprensa para fazer uma declaração que julgo indispensavel.

Uma pessoa a quem me acho ligado pelos mais estreitos laços de amisade e gratidão, incumbido de todos os meus negocios publicos e particulares, para o que tem plena autorisação minha, havendo entre nós a mais completa e reciproca confiança, assignou ou consentio que fosse incluido o meu humilde nome entre os signatarios de um protesto da magistratura, derigido ao Exm. Sr. governador do Estado, e publicado no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente, aqui chegado hoje.

Esse protesto e o recurso a que elle se refere, tem rasão de ser para os outros signatarios, antigos juizes da União, que se julgam prejudicados em seus direitos.

Eu, porém, entendo que não posso, nem devo figurar nelle, sem ser accimado pelo menos de falta de criterio, em vista de minhas condições especiaes.

Nomeado pela junta governativa, juiz de direito deste municipio, em 18 de Janeiro do anno passado, tendo sido até então, e desde 10 de Junho de 1887, juiz municipal do Bonito, e tirando o respectivo titulo, exerci o cargo, em virtude dessa nomeação, desde 12 de Fevereiro até Outubro do mesmo anno passado, quando o illustre e honrado governador do Estado, organisou novamente a magistratura, por entender em sua alta sabedoria, que faltava á Junta, competencia para isso, e mais por terem sido nomeados na primeira organisação individuos sem quatriennio.

Nessa ultima organisação fui ainda aproveitado ou nomeado, para este mesmo municipio, pelo digno governador do Estado, não tendo, como da outra vez, tomado outro compromisso, que não o de bem servir a causa da justiça.

Devido a divergencia da interpretação, segundo penso, entre a extincta junta governativa e o actual governador do Estado, tiveram lugar no correr do anno passado, duas organisações da magistratura.

Agita-se presentemente a questão de saber-se qual dellas é a legitima e constitucional, afim de que não sejam prejudicados os juizes legitimos e constitucionaes.

A' outros, os prejudicados por essa ou aquella organisação, cumpre provocar o pronunciamento, de um terceiro poder competente a respeito.

Assim, pois, negando, como nego, approvação ao acto do meu alludido amigo, que teve por certo a melhor intenção e que não levará á mal este meu procedimento, dou como não existente entre os dos illustres signatarios do referido protesto, o meu humilde nome, que jamais deverá figurar no recurso que vão interpor para o Supremo Tribunal Federal, e cujo resultado, se muito me interessa pelo lado de ver resolvido o conflicto da magistratura, com relação a muitos de seus membros, não poderá me prejudicar ou favorecer.

E' esta a primeira vez que recorro a imprensa. Não seja, pois, tomado á conta de uma exhibição o que aqui fica.

Se alguem, por ventura, houver que possa molestar-se com este meu procedimento, muito sentirei.

Não é essa minha intenção.

Ao meu bom e particular amigo, faço a justiça de acreditar, que, concordando commigo; me dará toda rasão.

Buique, 18 de Abril de 1893

Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Ao Commercio de Pernambuco e aos negociantes de gado

O *bem conhecido* Sr. Minervino Avelino Fiuza Lima fez, ante hontem, pelos jornaes a declaração de que não tinha negocio algum commigo e nem tão pouco era responsavel pelos meus negocios, não só porque, ha mezes, deixei de ser seu empregado, como tambem porque *lhe tinha constado* ter eu lançado mão de sua firma para fazer transacções.

Esta insinuação do Sr. Fiuza Lima é torpe e calumniosa, por que para fazer minhas transacções não preciso de lançar mão do seu nome, como nunca precisei, «nem mesmo no tempo em que era seu empregado», no qual as suas proprias transacções de compra de gado feitas por mim o eram em *meu nome* e não *seu*.

Além disso, se o Sr. Fiuza Lima não quer passar por um calumniador e mentiroso, que aponte qual a transacção minha, para a qual invoquei o seu nome e qual a pessoa com quem foi feita essa transacção.

Já não sou seu empregado, é certo, mas felizmente não lhe devo cousa alguma, nem mesmo protecção.

Quanto a ser responsavel pelos meus negocios, o Sr. Fiuza Lima nunca o foi nem mesmo quando eu era seu empregado, dando-se até a anomalia de nesse tempo ser eu o unico responsavel pelos seus.

Portanto, a declaração do Sr. Fiuza Lima só visa o fim de desacreditar-me, o que não o conseguirá nunca, porque a mentira e a calumnia se descobrem por fim e acabam por produzir effeito contrario.

E assim supponho ter respondido a insinuação perfida, calumniosa e torpe do «bem conhecido Sr. Minervino Avelino Fiuza Lima».

Casa-Forte, 22 de Abril de 1893.

Possidonio Fiuza.

A's autoridades policiaes

Furtaram da estribaria da fabrica Botrins em Olinda os animaes seguintes:

Duas burras e um cavallo com os seguintes signaes:

Uma preta com o focinho branco e outra lasã escura o cavallo castanho claro com o ferro na pá direita AP em monogramo.

As burras estão gordas e além do ferro da Companhia Ferro Carril no pescoço tem na pá direita o mesmo ferro AP.

Roga-se as autoridades policiaes a aprehensão de ditos animaes e gratifica-se generosamente a pessoa que der informações na mesma fabrica em Olinda.

Ao commercio

Abilio Augusto de Souza declara ao commercio em particular e ao publico em geral que para fins commerciaes, d'esta data em diante assignar-se-ha Abilio de Sousa Lima.

Recife, 23 de Abril de 1893.

Abilio de Souza Lima.

E' digno de ler-se

Declaro a bem dos que soffrem, que padecendo do estomago e intestinos a ponto de lançar tudo quanto comia e passando 12 ou mais dias com colicas e obstenções, fiquei radicalmente curado com as pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.

Testemunho esta importante cura com muitas pessoas distinctas e respeitaveis que me conheceram doente e definhado.—Bagé,—Outubro de 1891.—Domingos Faria.

(Firma reconhecida).

Casa vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Aos pais de familia

O bacharel Affonso de Barros C. de Albuquerque, lecciona primeiras lettras e alguns preparatorios, em casas particulares, nesta cidade e em algum dos seus arrabaldes.

Póde ser procurado a rua do Aragão n. 10, 2º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde.

Tudo marcha

A sciencia medica vai dia a dia rasgando novos horisontes ás trevas do passado, vai dia a dia desvendando esses mysterios da natureza e descobre a cada passo mais um meio de combater a molestia, olhando a maneira de ministrar o medicamento ao enfermo conforme o seu estado e delicadesa do estomago de cada um.

Muitos preparados de resultados beneficos em varias molestias, tem sido desprezados pelo enfermo, por não poderem delles fazer uso, devido á sensibilidade do seu estomago.

Muitos dos tonificantes preparados em formulas de vinhos ou de oleos embora mesmo em emulsão, torna-se impossivel ao paladar dos enfermos.

O Dr. Heinselmann, porém, conseguio com as suas excellentes pilulas anti dyspepticas, resolver esse problema e hoje os estomagos mais sensibilisados pela molestia e por natureza podem fazer uso de suas pilulas sem que estas lhes provoquem vomitos ou nauseas.

O emprego das pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinselmann, é recommendado sobretudo ás pessoas que soffrem de enxaquecas, digestão difficil, enfartamento e inchação do estomago e da barriga, figado, gazes e outras molestias cuja causa forte prosta o estomago.

(Firma reconhecida)

As pilulas anti-dyspepticas custam:

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Almanak de Familia

Para 1893

Acaba de chegar o ALMANAK DE FAMILIA para 1893, contendo, alem do kalendario e relação dos dias feriados e santificados, uma escolhida collecção de poesias, variedades, anecdotas, etc, e 40 utilissimas receitas para as donas de casa.

Vende-se nas ruas a 40 reis o exemplar.

Quem o quizer obter gratuitamente procure-o na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, a rua Marquez de Olinda n. 23.

Especialistas estrangeiros

Extremamente agradecido por me ver curado de embaraço gastrico e dores nervosas na cabeça, com as Pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann, declaro que: consultei na Europa com medicos especialistas e não conseguiram curar me.

No entretanto tomando as pilulas do Dr. Heinselmann em 2 mezes curei me de toda a minha antiga doença.

Affirmo que ninguem soffrerá mais de dores de cabeça e prisão de ventre usando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.

Pelotas.—João Beckers.

(Firmas reconhecidas).

Empregado da commissão da Estrada de Ferro de Pelotas a S. Lourenço.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Boa-Vista.

Agencias

Agentes.—Um fabricante norte americano precisa de agentes vendedores no Brasil; abone, a P. O. Box, 1371 New-York.

Grande Hotel Reimão

Porto

Mesa puramente á portugueza, sendo actualmente o mais frequentado pelos viajantes de Pernambuco.

Diarias de 900 reis para mais.

O proprietario,
Arthur Barbedo.

O colar de brilhantes do avarento

No anno de mil sete centos e quarenta vivia no Bairro Latino em Paris um famoso avarento chamado João Aver.

A fortuna escondida na obscura choça onde elle residia parecia ser fabulosa, e não ha duvida alguma de que ella era mui grande.

Entre seus thesouros havia um celebre colar de diamentes de um immenso valor. Este logrou elle esconder tão cuidadosamente que por ultimo elle mesmo se esqueceu do lugar do escondrijo. Deitou-se a procura delle com afan por muitas semanas, e não conseguindo achal-o, quasi que endoudeceu.

Isto o tornou ainda mais incapaz de reminiscencia alguma, cahindo por isso doente de cama prostrado tanto de corpo como de espirito.

Algumas semanas depois disto achavam-se junto do leito do enfermo tanto o medico como uma velha que ás vezes tinha sido por elle encarregada de certos trabalhos insignificantes no interior da casa, vendo aproximar se a ultima hora do enfermo.

Quando o relogio da visinha egreja dava uma hora cessou elle o seu murmurio baixo, sentou-se e gritou.

«Agora me lembro onde elle está. Eu posso lançar mão do colar. Pelo amor de Deus deixem-me ir buscal o antes que eu me esqueça outra vez!»

Neste momento a sua fraqueza e excitação se apoderaram delle e elle cahiu de costas sobre os seus farrapos, completamente morto.

Tanto medicos como estudantes conhecem familiarmente os rasgos repentinos de memoria que se dão nas grandes crises da existencia humana.

Que o leitor aprecie isto em quanto nós relatamos um episodio na humilde carreira de um signaleiro que pode ser visto todos os dias no exercicio do seu posto em uma pequena estação de caminho de ferro no norte da Inglaterra.

Elle entra de serviço quasi todos os dias, e é obrigado a alimentar-se sem deixar o seu posto.

Uma tal prisão e trabalho mental fazem com que o systema se ressinta disso, qualquer homem por mais forte que seja, não lhe pode resistir sem que lh:s sintam os seus effeitos.

Fas lembrar a exclamação apaixonada do poeta ingl s Tom Hood :

« Deus meu ! Que custe tanto o pão e tão pouco a carne humana.»

O nosso ami.o tem estado ha muitos annos na mesma occupação, embora elle tivesse apenas trinta e cinco annos annos quando estas linhas se escreveram.

Em mil oito centos oitenta e quatro elle sentiu que começava de cahir.

« Eu não sei o que me fas soffrer,» dizia elle, «mas não posso comer.»

«O que elle engulia a torça não lhe dava satisfação nem força alguma.

Algumas vezes elle se assusta a por ver que mal podia andar em consequencia de tonturas.

Dizia elle comsigo : « O que farei eu se me sentia ataca o disto a qualquer momento em que se der qualquer trabalho na linha e que o mais careça de me sentir senhor de mim ?»

Uma outra feição do seu soffrimento consistia em dores no peito e ilhargas, prisão de ventre, pelle e olhos amarellados, máo gosto de boca, gazes noctivos expellidos do estomago, etc.

O medico disse que lhe cumpria deixar o trabalho que assim o conservava recluso ou aliás arriscar-se hia a inhabilitar-se completamente.

Não o podia elle fazer, pois que a isso se oppunha a existencia de mulher e filhos.

Por isso continuou elle no seu posto e peiorou.

Mas o seu trabalho foi sempre regul.r, qualquer telegramma era propriamente recebido e expedido, e nenhum trem o comprometteu em consequencia de negligencia ou falta da sua parte.

A sua enfermidade—indigestão e dyspepsia—deu um passo mais trasendo comsigo doença dos rins e da bexiga.

O medico disse V. está envenenado com a materia putrida contida no seu estomago e sangue.

Pareceu assim lavrada a sua sentença.
Fôra como uma intimação de morte
Passaram se seis mezes mais.

Achando-se elle de serviço uma manhã sentiu-se por tal fórma atacado de tamanha e tão aguda dor que nem podia sentar-se nem está de pé.

Exclamou elle. «Fiquei sobre aquella chaveta e ahi permaneci toda a manhão.

Poder-se-hiam ter dado signaes, bem poderia ter o telegrapho chamado, mas eu não o teria sentido mais do que um homem sepultado teria ouvido a bater da chuva de encontro a lapide que o cobrisse.

Ao principio estava elle a sós, mas chegou soccorro e o pobre signaleiro foi conduzido para casa.

Acudiram medicos em seu auxilio, mas sem proveito algum.

Em redor do seu leito estavão os seus filhinhos achando-se a mãi ausente em tratamento de uma doença grave em um instituto.

Ahi permaneceu elle pelo espaço de semanas, parte do tempo sem dar accordo de si.

Não havia mais nada a faser senão esperar por seu fim.

Então as faculdades entorpecidas como que acordaram por um momento : «Acudio lhe á memoria e elle recordou o facto de que um medicamento de que elle tinha usado vantajosamente havia annos, e então posto de parte ou esquecido, estava escondido em uma parte secreta da estação de signaes.»

Mandou buscal-o e tomou uma dóse delle, sem demora o seu ventre obrou, os rins funccionaram, cessou a dor, e elle se sentio melhor.

Animado de esperança lisongeira mandou buscar mais. Chegou o remedio.

Tomou-o e dentro de poucos dias os medicos ficavam admirados de ver o seu enfermo a passear fóra da casa e em caminho de convalescença.

Restaurou elle a sua saude completamente, e alludindo a sua experiencia na materia disse elle a quem esta escreve, «que milagre não foi que no meu preconisado leito de morte, eu me lembrasse repentinamente do sitio onde havia posto aquella garrafa do Xarope Curativo da Mãi Seigel, já meia gasta. Foi provavelmente aquelle rasgo da minha memoria que me salvou da morte.»

EDITAES

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1893.

EDITAL

De ordem do Sr. governador do Estado faço publico para o conhecimento de quem interessar possa o officio abaixo transcripto do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros e as respectivas instrucções para a exposição de trabalhos juridicos de escriptores nacionaes, a qual terá de realisar-se na Capital Federal.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

N. 207.—Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em 24 de Dezembro de 1892.

Exm. Sr.

Tenho a honra de communicar á V Exc. que o Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros para commemorar em 7 de Agosto de 1893 o 50º anniversario de sua fundação resolveu realisar uma exposição de trabalhos juridicos de escriptores nacionaes, com uma secção addicional para os trabalhos de igual natureza de escriptores estrangeiros.

Comprehende V. Exc. quão proveiso pode ser para as lettras juridicas Brasileiras esse commettimento que pela primeira vez vai ter lugar em nosso paiz.

O substituto espera da parte de S. Exc. a mais decidida coadjuvação e fica certo que empregará todo o esforço para que tenha a mais brilhante representação o Estado de Pernambuco confiado ao sabio governo de V. Exc. já tornando publica pelo jornal official a exposição que se projecta e que tantos applausos está merecendo da imprensa e as instrucções qu envio em duplicata, já remettendo com destino á mesma exposição a Constituição, as leis de organisação judiciaria e os codigos processuaes do mesmo Estado.

Confio que V. Exc. corresponderá a este appello com a costumada gentilesa e apresento á V. Exc. os protestos de viva estima e consideração.

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco.

O 1.º Secretario,
Manoel Alvaro de Sousa Sá Vianna.

Instrucções

I

Abrir-se-ha no dia 7 de Agosto de 1893, no Rio de Janeiro, em edificio que será previamente designado, a Exposição de trabalhos juridicos que o Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros resolveu realisar para solemnisar o 50º anniversario da sua fundação.

II

A ella poderão concorrer não só escriptores e editores brazileiros, tambem estrangeiros, constituindo os trabalhos expostos por este uma secção addicional.

III

Serão admittidos livros, monographias, memorias, theses, dissertações, memoriaes e revistas.

IV

Os expositores deverão enviar os seus trabalhos até o dia 31 de Maio de 1893.

V

Os trabalhos a expor deverão ser acompanhados de uma guia, em duplicata, que conterá.

A) o nome e residencia do expositor ;

B) o nome do autor ou autores ;

C) o numero de volumes ;

D) a especificação dos volumes por materias e trazer a seguinte direcção : Ao Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, director geral da Exposição de trabalhos juridicos.—Rua da Quitanda n. 47 —Rio de Janeiro.

VI

O expositor declarará expressamente nas guias si o trabalho a expor deve-lhe ser devolvido ou si elle o offerece para ficar fazendo parte da bibliotheca do Instituto.

No caso de omissão de qualquer dessas declarações, o Instituto considera o trabalho a elle offerecido.

VII

O expositor receberá, directamente ou por intermedio de representante seu, um recibo do trabalho que enviar, o qual será passado de accordo com os dizeres da guia.

VIII

Nenhum trabalho exposto poderá ser retirado antes do encerrado a exposição.

IX

Ao 1º secretario deverão ser dirigidas todas as communicações relativas á exposição.

X

Serão conferidos diplomas ou medalhas aos expositores dos trabalhos que o jury constituido considerar merecedores dessa animação.

XI

Toda a correspondencia da Exposição transitará nos correios do Brazil, independentemente do pagamento das taxas postaes conforme foi determinado pelo Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos.

A commissão executiva:

Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente.

Dr. Frederico Augusto Borges, vice-presidente.

Dr. Manoel Alvaro de Sousa Sá Vianna, 1º secretario.

Dr. Alfredo de Barros Madureira, 2º secretario.

Dr. Daodato C. Vilella dos Santos, director geral.

Grupos

Grupo n. 1

Direito Commercial, Terrestre e Maritimo.

Grupo n. 2

Direito Civil.

Grupo n. 3

Direito Criminal, Penal e Militar.

Grupo n. 4

Direito das Gentes. Diplomacia. Historia dos Tratados.

Grupo n. 5

Direito Administrativo. Sciencia da administração. Economia Politica.

Grupo n. 6

Direito Publico, Constitucional e Federal.

Grupo n. 7

Direito Romano.

Grupo n. 8

Philosophia e Historia de Direito.

Grupo n. 9

Historia de Direito Nacional.

Grupo n 10

Processo Civil, Commercial e Criminal.

Grupo n. 11

Finanças e contabilidade do Estado.

Grupo n. 12

Legislação comparada sobre o Direito Privado.

Grupo n. 12

Legislação comparada sobre o Direito Privado.

Grupo n. 13

Hygiene.

Grupo n. 14

Medicina Legal.

Grupo n. 15

Direito Ecclesiastico. Relações da Igreja com o Estado.

Grupo n. 16

Leis de organisação judiciaria. Projectos.

Grupo n. 17

Theses e dissertações.

Grupo n. 18

Memoriaes.

Grupo n. 19

Revistas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, em 19 de Abril de 1893.

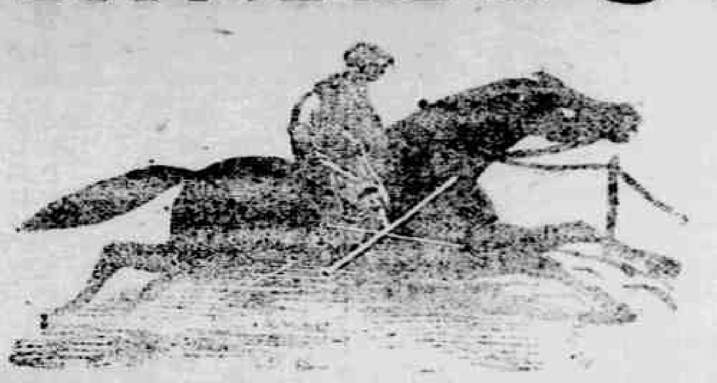
EDITAL N. 20

Aos senhores delegados litterarios

O inspector geral da Instrucção Publica manda declarar aos senhores delegados litterarios do Estado, que tratem de arrecadar os livros de escripturação das escolas outr'ora do Estado fazendo-os recolher á esta repartição, ou deixando-os em poder dos professores postos em disponibilidade em quanto não forem aproveitados pelos mesmos municipios ou até que o seja pelo Estado quando este houver de organisar o seu magisterio.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO

Domingo 23 de Abril de 1893

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—Consolação—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife em 1892. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.						
1	Moleque	—	Alazão	Pernamb.	53	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Vencer 2.º	—	»	»	53	Amarello e roxo	Azevedo & C.
3	Malato	—	Mellado	»	53	Verde e amarello	J. Marques.
4	Traquinas	—	»	»	51	Preto rosa	Freitas & C
	2.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—850 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro						
1	Ida	—	Rodado	Pernamb.	53	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
2	Bocacio	—	»	»	52	Ouro e preto	A. de Mello.
3	Vivaz	—	Castanho	»	53	Preto e encarnado	J. C.
4	Talicier	—	Baio	»	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Tudo é	—	»	»	51	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Berlim	—	Zaino	»	55	Preto e rosa	A. Silva.
	3.º Pareo—Prado Pernambucano—1.230 metros =*Handicap de limites*—Animaes pungas e pelludos. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$ ao 3.º						
1	Douradilho	—	Castanho	Pernamb.	54	Ouro e preto	A. de Mello.
2	Despota 2.º	—	»	»	51	Azul e encarnado	Dr. A. de M. C. Vilhena
3	Moema	—	Zaino	»	48	Verde e amarello	Oliveira & C.
4	Attalante	—	Alazão	»	58	Verde, am. e b. enc.	Oscar.
	4.º Pareo—Animação—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$000 ao terceiro.						
1	Fautista	—	Castanho	Pernamb.	54	Azul branco e grenat	X Bahia.
2	Carpinez	—	Baio	«	53	Preto e ouro	Coud. Vital.
3	Garfaut	—	Zaino	«	54	Preto e encarnado	Coud. Aurora
4	Vermouth	—	Rodado	«	54	Ouro e preto	E Figueiredo
5	Hercules	—	«	«	54	Azul e branco	H. Lemos.
6	Ally Sloper	—	«	«	53	Preto e encarnado	Coud. 24 de Maio.
7	Rio-grande	—	«	«	53	Enc., preto	F. P. M. F.
8	Huguenote	—	Preto	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
9	Frontin	—	Russo	«	54	Verde e amarello	A. Silva.
10	Pontable	—	Castanho	«	53	Enc. e bonet preto	M L. M. Junior.
11	Traquinas	—	Mellado	«	51	Preto e rosa	Freitas & C.
	5.º—Pareo—Derby Club de Pernambuco—1.200 metros—Animaes de qualquer paiz Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro						
1	Vesper	5	Alazão	Inglaterra.	59	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Dorothy	3	«	«	54	Corp. br. e mang enc.	João A. S. Guimarães.
3	Gipsy	5	«	«	59	« « « pret	Coud. Rozarinho.
4	Petropolis	4	«	Pernamb.	54	Verde e amarello	Magalhães & C.
	6.º Pareo—Liberdade—1.006 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.						
1	Pyrilampo	—	Tordilho	Pernamb.	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Ida	—	Rodado	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Maranguape	—	Alazão	«	54	Ouro e preto	Dr. B. B. da F. Filho.
4	Plutão	—	Rodado	«	54	Listrado	Coud. Nerundio.
5	Dublin	—	«	«	54	Verde e amarello	Azevedo & C.
	7.º Pareo—Progresso—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1892 e 1893 no Prado e Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro						
1	Caranna	—	Preto	Pernamb.	53	Preto e encarnado	Cond. 24 de Maio.
2	Rôto	—	Castanho	«	53	Azul e encarnado.	Oscar.
3	Deus comtigo	—	Rodado	«	53	Ouro e preto	A. de Mello.
4	Pirata	—	Preto	«	59	Enc. e bonet. preto	J. G. C. A.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 22 de Abril vindouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 22 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 20 de Abril de 1893.

O secretario,
R. Medeiros.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Abril de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 7/8 sobre Londres a 90 dias, realisando transacções limitadas para a mala do vapor «Magdalena», e mais tarde offereciam saccar a 12 d. para a mala do vapor francez a sahir em 3 de Maio proximo futuro.

Em papel particular effectuaram-se pequenos negocios a 12 1/8 e 12 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhã abriram com a taxa de 11 7/8 e de tarde a de 12.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$000
Usinas por 15 kilos	$	a	7$000
Branco idem idem	5$400	a	7$000
Sumenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$600	a	3$800
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$800
Retame idem idem	2$400	a	2$500

Algodão

Realisaram-se vendas deste producto a 10$400 por 15 kilos.

O mercado fechou firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 240$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 140$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 650 réis nominal.

Verdes a 390 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$500 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	29781	900
Vapores	1 a 20	200	3293
Animaes	1 a 18	2513	3799
Estrada de Ferro Central	1 a 18	4633	1132
Idem de S. Francisco	1 a 18	36941	4331
Idem de Limoeiro	1 a 18	4072	4745
Somma		78140	18200

Importação

Vapor inglez « Thames », entrado dos portos da Europa em 12 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 6 volumes a diversos.

Chá 8 grades á ordem.

Drogas 4 volume a Faria Sobrinho & C., 16 a M. J. Campos, 2 a Manoel A. Barbosa.

Esteiras 3 volumes a Francisco Cargel & Irmão.

Estopa 10 fardos á ordem, 8 a L. Maia & C.

Ferragens 1 volume a Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.

Manteiga 15 barris e 30 meios ditos á ordem, 1 a J. Pinheiro.

Mercadorias 1 caixa a Guerra Cardoso & C., 1 a Alfredo Gauche, 1 a Br wus & C., 4 á ordem, 5 Companhia do Beberibe.

Papel de embrulho 120 fardos a A. Labille, 20 a T. Just.

Queijos 5 caixas a Abrahão & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 á ordem, 10 e 1 fardos a Pereira de Farias & C., 5 e 1 a J F. Lima, 12 e 1 a J. F. d'Almeida.

Salitre 50 barricas a Vianna Castro & C.

Sardinhas 2 caixas á ordem.

Tintas 10 barricas a H. Rouquayrol, 20 a Companhia de Drogas.

Tecidos 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo, 40 a Machado & Pereira, 4 a Rodrigues Lima & C,, 10 a Pereira de Magalhães & C,, 2 a A. Santos & C., 1 a Muller & C., 5 a N. Maia & C., 5 a G. Cunha & C., 19 a Bernet & C., 2 a A. Lopes & C, 5 a A. Martins & C., 6 a R. de Carvalho & C., 6 a J. Agostinho & C., 17 a A. Vieira & C., 9 a Alves de Britto & C., 20 a L Maia & C., 44 á ordem, 13 a Guerra Fernandes & C., 5 a A. Maia & C., 7 a M. Rodrigues & C., 14 a Olinto Jardim & C., 11 a A. Maia & C., 4 a Silveira & C., 10 a F. da Silva Pinto, 5 a J. Agostinho & C., 4 a M. Dias da Silva Guimarães.

Vidros 55 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Exportação

RECIFE, 19 DE ABRIL DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemão «Cintra», para Hamburgo, carregou :

Rossbach Brothers, 248 couros salgados pesando 2,976 kilos.

— No vapor inglez «Buffon», para Liverpool, carregaram :

Julio & C., 4,000 saccos com 210,030 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Salvador», para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

T. F. de Mello, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Cometa», para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Pinto & C., 40 pipas com 18,800 litros de alcool e 25 ditas com 11,750 ditos de aguardente.

Para Pelotas, carregaram :

P. Pinto & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregou :

J. F. Leite, 4 saccos com 370 kilos de cera vegetal.

Para Manáos, carregou :

F. de Moraes, 31 barris com 3,150 litros de aguardente.

— Na barcaça «Correio de Macáo», para Natal, carregou :

J. Souza, 35 caixas com 805 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregou :

E. Almeida, 20 caixas com 480 kilos de sabão

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregaram :

P. Vianna & C., 20 garrafões com 15 litros de genebra.

— Na barcaça «Thenes», para Maraguagy, carregaram :

Santos & C., 2 caixões com 4,000 cigarros e 1,000 charutos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE ABRIL DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	393
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de maugab. (kilo)	1$450
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	620
Couros seccos salgados (kilo)	565
Couros verdes (kilo)	360
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café rectolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	250
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Courinhos (um)	1$750
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	700
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello	2$500
Pelles de carneiro em cabello	1$300
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15 $

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 20	1,018:769$853	
Idem de 22	59:196$511	
		1,077:966$364
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 20	142:487$257	
Idem de 22	17:140$047	
		159:627$304
Somma total		1,237:593$668

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Abril de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 20	41:891$731
Idem de 22	1:469$053
	43:360$784

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 á 20	15:477$040
Idem de 22	827$542
	16:304$582

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 22

Santos e escala—7 dias, vapor portuguez «Rei de Portugal« de 2364 toneladas commandante Augusto Dias Cura, equipagem 105, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Havre e escala—21 dias, vapor francez «Ville de Montevidéo» de 1240 toneladas, commandante A. Tessier, equipagem 39, carga varios generos, a Augusto Labille.

Bahia e escala — 7 dias, vapor inglez «Buffon» de 1458 toneladas, commandante Edward Jarker, equipagem 31, carga varios generos, a Black urn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte — Patacho inglez «Mystery» capitão John J. Myers, em lastro

Antuerpia e escala — Vapor portuguez «Rei de Portugal» commandante Augusto Dias Cura, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «S. Salvador« commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 do Abril foi o seguinte : Entraram

30 bois pesando 4,866 kilos.	
205 kilos de peixe a 20 réis	4$100
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
36 lugares a 200 rs.	7$200
12 suinos a 200 rs.	2$400
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
33 cargas de farinha a 200 rs.	6$600
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
1 dita de batata a 300 rs.	$300
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
11 ditas com gerimú a 300 rs.	3$300
65 ditos com farinha a 400	26$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
43 talhos a 2$000	86$000
	246$300
Rendimento do dia 1 a 19	4.734$100
	4.980$400

Preços do dia :
Carne verde de 400 a 720 réis o kilo
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 360 a 500 réis idem
Milho de 600 a 700 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Abril

Sul	*P. do Grão Pará*	23
Sul	*Magdalena*	23
Europa	*Cearense*	23
Europa	*Loanda*	24
Europa	*Argentina*	24
Sul	*Planeta*	24
Europa	*Las Palmas*	26
Norte	*Alagoas*	26
Europa	*Actor*	29
Norte	*S. Francisco*	29
Sul	*Pernambuco*	30
Norte	*Manáos*	30
Sul	*Orellana*	30

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul	*Loanda*	23 as	2 h.
Europa	*Magdalena*	24 as	2 h.
Sul	*Ville de Montevidéo*	24 as	4 h.
Norte	*Planeta*	25 as	5 h.
Sul	*Las Palmas*	26 as	2 h.
Sul	*Alagoas*	28 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	30 as	5 h.
Sul	*Manáos*	30 as	5 h.
Sul	*Orellana*	30 as	5 h.

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Goyanna do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, com o praso de trinta dias, a contar desta data, está aberto o concurso para e preenchimento do officio de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral, civel, crime e commercio, em consequencia da vaga que teve logar no dia 4 de Março do corrente anno, occasionada pelo fallecimento do serventuario vitalicio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos ; cujo officio foi creado no anno de 1790 pelas ordenações do Reino.

Os concorrentes deverão juntar em original as suas petições com os documentos seguintes : primeiro, auto de exame de sufficiencia ; segundo, certidão de idade ; terceiro, certidão de exame de portuguez e arithmetica ; quarto, folha corrida ; quinto, attestado medico de capacidade phisica ; sexto, procuração especial de requererem por procurador ; setimo finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o art. 210 e seus paragraphos do decreto 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico desta cidade e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 10 dias do mes de Abril de 1893.

Eu Joviniano do Monte Souza escrivão interino o escrivi.

José Brandão da Rocha.

DECLARAÇÕES

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Tendo se procedido no dia 20 do corrente o sorteio para amortisação de 40 debentures da mesma sociedade, coube a sorte as dos numeros abaixo declarado ; pelo que convido aos possuidores das mesmas, a virem resgatal as no seu escriptorio a rua do commercio n. 34, do dia 24 do corrente em diante.

9	165	384	625
19	175	404	660
29	184	425	670
49	252	438	691
110	533	518	715
113	265	528	716
117	266	545	725
121	357	559	750
150	372	579	779
162	378	601	797

Recife, 22 de Abril de 1893.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Confraria
DE
Nossa Senhora da Luz

De ordem da mesa administrativa, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, paramentados de seus habitos, no domingo 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e 3 da tarde, para incorporados, assistirmos a festa e acompanharmos a procissão de S. José d'Agonia, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 21 de Abril de 1893.

O secretario interino
Joaquim José de Oliveira.

COMPANHIA PECUARIA FABRIL

Autorisada por Decreto do Presidente da Republica datado de 26 de Janeiro de 1893

O CAPITAL PARA O INICIO DE SUAS OPERAÇÕES É DE 500:000$000

Divididos em 5,000 acções de 100$000 cada uma, mas poderá ser elevado por deliberação da assembléa geral até 2.000:000$000

O capital será realisado em prestações, a primeira de 30 °/. e as outras nunca maiores de 20 °/. e com intervallo de 30 dias no minimo.

Poderão os accionistas realisar todo o valor de suas acções de uma só vez.

A primeira prestação será feita no acto da subscripção e as outras a juizo da directoria, sendo as chamadas por annuncios na impreusa, com 15 dias de antecedencia ou mais, e com prazo marcado.

FINS:

A companhia se propõe a explorar e desenvolver a industria pastoril e todas as que della se dirivam ou lhe são connexas, pelo que são seus fins:

a) promover a criação e engorda do gado, comprando, arrendando ou aforando para esse fim fazendas e sitios apropriados á pastagem e vendendo o gado em pé ou abatido.

b) tratar do aperfeiçoamento das raças, bovina, suina, ovelhum, cabrum, muar e cavallar, promovendo a introducção do gado de qualidade das melhores raças e que mais se adaptarem ao clima, quer destes quer dos estados limitrophes e que mais apropriadas forem aos fins da companhia.

c) fornecer a cidade e suburbios carne e leite de boa qualidade e por preço modico.

d) montar um grande estabulo central, assim como outros pequenos em diversas localidades, afim de bem servir os consumidores.

e) fabricar manteiga, queijo, requeijão e outros productos de leite.

f) criar em larga escala gado lanigero, explorando a industria da lã.

g) criar em larga escala gado suino, especialmente para o preparo de presuntos, salga do toucinho e fabric[illegible] banha.

h) curtir as pelles dos animaes que forem abatidos nas fazendas de sua propriedade e nas de terceiros.

i) promover a industria de artefactos de chifre.

j) aproveitar os terrenos de suas fazendas que forem improprios para a pastagem, fazendo-os cultivar por colonos nacionaes ou estrangeiros.

k) cultivar forragens de diversas qualidades e de reconhecida utilidade, preferindo as que melhor servirem para alimento de gado.

l) extrahir das matas de suas fazendas madeiras apropriadas á construcção e outros misteres, afim de vendel-as.

m) negociar em todos os productos de suas fazendas e fabricas, trazendo-os aos mercados desta cidade para o consumo diario, ou exportando-os devidamente preparados, para o que empregará os processos mais aperfeiçoados, podendo nesta cidade do Recife ou em qualquer outra deste Estado ou dos demais Estados da Republica Brazileira estabelecer depositos para venda dos seus productos, logo que for julgado conveniente pela directoria

n) poderá estabelecer burgos agricolas e promover o ensino e applicação da arte veterinaria.

A primeira directoria escolherá os pontos mais apropriados ao inicio das operações sociaes, escolhendo de entre os fins quaes os que mereçam ter preferencia, por offerecerem maiores vantagens á sociedade.

Applicação dos lucros

O saldo liquido da receita e despeza ordinaria do custeio e manutenção da sociedade terá semestralmente a seguinte applicação:

a) 5 °/. para o fundo de reserva, até que prefaça quantia igual a um quarto do capital.

b) 5 °/. para o fundo de depreciação do material das fabricas e propriedades, e das despezas com suas reconstrucções até prefazer tambem um quarto do capital.

c) 5 °/. para a directoria como gratificação.

d) do que exceder de 12 °/. do dividendo aos accionistas, metade será destinada a integralisação do capital, e a outra metade será dividida em duas partes, sendo uma para distribuir como dividendo supplementar e outra para constituir um fundo especial de 300.000$000, para amparar a regularidade dos dividendos.

Sempre que os fundos de reserva, de depreciação do material soffrerem diminuição, depois de attingirem a[illegible] marcada para elles, serão restabelecidos.

O mesmo se observará quanto ao fundo especial de amparo a regularidade dos dividendos.

A primeira Directoria bem como o Conselho Fiscal e seus supplentes serão escolhidos dentre os subscriptores.

O honorario dos directores e a gratificação do Conselho Fiscal serão fixados dela Assembléa Geral coustituitiva da Companhia.

INCORPORADOR O BANCO DA BOLSA

em cuja séde, á rua do Vigario Tenorio n. 2, se encontrarão os Estatutos publicados no *Diario Official*, e se acha aberta desde já a subscripção das acções, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

O trem mixto que parte actualmente do Cabo para Cinco Pontas a 1 hora e 50 minutos da tarde nos dias uteis, e as 6 horas e 45 minutos da tarde nos domingos e que volta de Cinco Pontas para o Cabo ás 8 horas da noute, será supprimido do dia 1° de Maio em diante até outro aviso.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 21 de Abril de 1893.

Wills Hood
Superintendente.

Aviso

Estando proximo o tempo para novas plantações de cannas, a Companhia The North Brasilian Sugar Factories, Limited, por meio deste aviso scientifica a todos os interessados que depois da terminação do presente contracto a dita Companhia — comprará sómente as seguintes qualidades de cannas: Cayanna, Imperial e Crystalina, sendo que a canna roxa e outras se melhantes não serão recebidas.

Engenho Central S. Lourenço, 15 de Fevereiro de 1893.

Harry Swales,
Representante.

Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia á realisarem a 4.ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 29 de Abril proximo, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1° de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 29 de Março de 1893.

Alfredo A. P Fragoso
Director secretario.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos confrades á comparecerem no dia 23 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, paramentados, no nosso consistorio, afim de irmos incorporados acompanhar a procissão de S. José d'Agonia que terá de sahir da igreja do Carmo da qual tivemos convite.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 20 de Abril de 1893.

O secretario,
Thomaz Thimes Junior.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas no gabinete do expediente do mesmo Sr. inspector, as 12 horas da manhã do dia 6 de Maio proximo futuro, para o fornecimento dos moveis precisos para o brigue «Recife», constando da relação abaixo, cujas bazes se acham n'esta secretaria para o necessario exame dos concurrentes, aos quaes se prestará todos os esclarecimentos.

A saber:

Relação

Duas mezas, quinze cadeiras, quatro meias commodas, um etagere e um guarda roupa.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 18 de Abril de 1893.

O Secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Monte Pio Portuguez
Assembléa geral

Por circumstancias imprevistas não funccionou a assembléa geral no dia 16 deste; são pois, todos os socios convidados a comparecerem domingo 23 do corrente, ao meio dia, no Gabinete Portuguez, para os fins da primeira convocação (artigos 15 e 18 dos Estados).

Secretaria da assembléa geral, 20 de Abril de 1893.—O 1° secretario,
João Martins da Silva.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 35.ª corrida a realisar-se domingo 30 de Abril de 1893

1.° PAREO—**30 de Abril** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo do 1° de Janeiro de 1891 a 16 de Fevereiro de 1892 e de 29 de Abril a 10 de Novembro de 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segudo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Derby Club** — 850 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Velocidade** — 1.000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho do 1° de Janeiro de 1891 a 30 de Junho de 1892. PREMIOS: 250$000 aoprimeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO — **Imprensa** — 1.609 metros. *Handcap.* Animaes nacionaes e eguas estrangeiras. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.100 metros—Handcap —Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Progresso** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000.ao terceiro.

8.° PAREO—**Liberdade** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PPEMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5°. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos 30 de Abril os animaes Gatuno, Malaio, Cigano Traquino e Vermouth —Prado Pernambucano os animaes Maurity, Dublin, Colosso, Gatuno, Triumpho, Bocacio 2°, Pigmeu e Huguenot—Velocidade os animaes Triumpho Vermouth e Pontable— Imprensa o animal Gypsi—Progresso Piramon, Pyrilampo, Maurity, Sans-Souci, Maranguape, Plutão, Dublim, Tudo é, Berlim, Ida, Mouro e Pigmeu—Liberdade o animal Piramon.

Os pareos Prado Pernambucano, Velocidade, Progresso e Liberdade não contarão victoria.

A tabella de pesos do pareo Imprensa está na secretaria.

Para os pareos Hippodromo do Campo Grande e Imprensa exige-se se inscrevam e corram 5 animaes de 3 proprietarios differentes e para os demais 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 25 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 20 de Abril de 1893.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão Dr. Governador do Estado de 18 do corrente faço publico que no dia 26 do corrente nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas para a execução das obras de reparos na ponte de Muribeca orçados em 7:380$376.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar as obras como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos; as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contrato com aquelle que maior vantagens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.° As que excederem dos preço do orçamento.

2.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.° As que não offerecerem as garantias exigidas.

4.° As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.° As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contratos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados, pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição impreterivelmente na vespera do dia da arrematação das 9 horas da manhã ás 3 da tarde a importancia equivalente a 5 °/. do valor respectivo do orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante cuja proposta for acceita e depois for approvada pelo governo não será admittido a assignar o contrato da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica, equivalente a 10 °/. do valor do orçamento.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior dentro do praso de 15 dias não poderá assignar o contrato da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não terá direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuisos que tiver na execução das obras e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas, 22 de Abril de 1893.

O secretario,
Alfredo Costa.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Santos
PORTO DO SUL

O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

Seguirá no dia 29 de Abril á noite para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companha Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

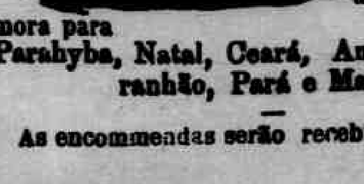
O paquete Beberibe
Commandante 1° tenente Fabio Rino

Seguirá para os porto acima no dia 26 do corrente ás 4 horas.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 27 de Fevereiro.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Planeta
Commandante J. P. Machado

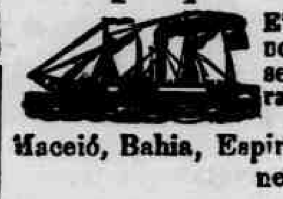


E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Abril seguindo depois de pequena demora para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete Alagoas



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Abril seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 29 de Abril ás 4 horas da tarde,

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracujú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante José Livramento

E' esperado dos portos acima até o dia 24 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1°. andar

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O paquete
Tramandahy

E' esperado dos portos do Sul nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel em direitura para Rio Grande do Sul Pelotas e Porto-Alegre

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Orellana

E' esperado da Europa até o dia 30 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Este paquete não tem accommodações de segunda classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assu'
O vapor nacional
Aguamarè
Viagem directa á Santos

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para Santos.

Para carga e encommendas trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14

Mala Real Portugueza
O paquete Loanda

E' esperado de Lisboa até o dia 23 de Fevereiro seguinde depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De 24 cadeiras de junco pretas quasi novas, 8 8 lanças e cortinados, 1 espelho oval, 10 etagers, 6 jarros para flores, 3 candieiros grandes belgas, 4 pares de cortinados de cores, borda-

MUTILADO

dos e novos, 2 cabides grandes de parede, 1 banca, 2 candieiros belgas, 7 cadeiras de amarello, estantes para musica, bandeiras e lanças, jarra para agua, louças e vidros, escada de thesoura e outros objectos.

Terça feira 25 do corrente

Ao meio dia

No 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias 36

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos moveis acima mencionados, pertencentes á Sociedade Recreativa Amphionia.

Leilão

Da caixa n. 14722 marca OH&C em baixo e F&C em cima com 50 duzias de marroquim branco, avariado d'agua do mar, vindo do Havre no vapor francez «Ville de Buenos Ayres».

Segunda-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO

Agente Gusmão

Leilão

De importantissimo sitio de duas frentes marginando pela estrada de ferro de Olinda e ramal de Beberibe, ao pé da Encruzilhada de Belém, medindo cerca de 1500 palmos de largura e 2000 de fundo.

Tem este sitio de solo productivo o seguinte, uma excellente casa terrea de pedra e cal, com sotão solidamente construida em perfeito estado de conservação, recentemente caiada e pintada, repartida em 2 para duas familias, distinctamente, podendo abertas as portas de communicação, que foram fechadas, servir para uma só, coxeira e dependencias para criados, cacimba de boa agoa, tanque e banheiro, duas casas de taipa ou versos olhos dagua, uma fonte de pedra d'agua potavel, baixa de capim, uma floresta de arvores fructiferas, 220 coqueiros (collectados) o que quer diser cerca de 300$000, renda annual mais a casa de pedra e cal 1:440$000 as de taipa.... 260$000.

O agente Gusmão autorisado levará a leilão o importante sitio acima mencionado.

Terça-feira, 25 do corrente

As II horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

A planta do sitio acha-se em poder do mesmo agente.

Leilão

Agente Britto

Praça Maciel Pinheiro n. 5

O agente acima, autorisado por uma familia que segue para a capital federal, vende o seguinte:

Uma importante mobilia de junco (quasi nova) com encosto de palha, 1 dita de jacarandá, 1/2 dita de amarello, 1 cama franceza moderna, 2 marquezões, 1 guarda vestidos, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 4 etageres, 1 commoda, 1 thiá, 2 cadeiras de junco (de balanço), 1 sanctuario, 2 cadeira de vime, 1 cadeira secreta, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda-louça, 1 guarda comida, 1 candieiro para kerozene 4 luzes, jarros, tapetes, louças, vidros e outros muitos objectos.

Terça-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

Agente Oliveira

Leilão

De 2 bons sobrados, sendo 1 no largo de S. Pedro n 1 (esquina) com sotão, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente e 4 no oitão, 2 sallas e 2 quartos, no andar superior 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, 3 janellas parapeito, 2 sallas, 3 quartos e 1 terraço e no sotão 1 salla, 2 quartos e cosinha em solo proprio; e outro tambem de 1 andar com sotão, varanda corrida, 2 portas de frente etc. sito á rua de Marcilio Dias n. 94, em terreno proprio.

Quarta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39.

O agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do tutor dos menores Henrique e Adelia e com consentimento dos demais consenhores, levará a leilão os 2 sobrados acima descriptos, em terreno proprio e pertencentes ao inventario do finado Antonio José de Souza.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 1 espelho, 4 jarros, 2 escarradeiras, tapetes e espreguiçadeiras.

Uma mesa de jantar, 3 aparadores, 1 quartinheira, 1 relogio, 12 cadeiras, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas e jarros para agua.

Um guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 cama franceza, lavatorios, cabides, guarnições, commodas, 1 mesa com gaveta, 1 dita redonda e marquezões.

Uma taboa e cavalete, trem de cosinha, 1 banheiro grande, 1 jarra e outros moveis.

Quarta-feira, 26 do corrente

Agente Pinto

No 2.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada pela rua do Encantamento.

Em continuação

Venderá o mesmo agente colxas e cobertores novos, toalhas, lenções colxões e outros objectos que foram de uma casa de pensão.

A'S 11 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— Vendem-se quatro toneis que comportam acima de 50 pipas, armados e promptos á receber qualquer liquido; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma outra criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade numero 82.

— Vende se a casa sita á rua do Bemfica n. 31 A (Passagem da Magdalena) em terreno proprio, com 3 grandes salões e um grande sotão, quintal murado, agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga-se a casa n. 10 B á Ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, tem commodos para familia e agua encanada da companhia do Beberibe, tudo por 20$ mensaes; para ver, as chaves estão na casa contigua.

— E' na encadernação de Antonio Braz de Souza que se fabricam caixas de papelão para calçado, chapéos de senhora, capas, espartilhos, bordados e vestidos, por preços resumidos

Rua do Ouvidor n. 12

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; a tratar á rua de S. Jorge n. 92

— Manoel Umbelino Ferreira da Silva seguiu do hoje para Portugal, não pode, como desejava, despedir-se de todas as pessoas que o tem honrado com toda a consideração e estima, pelo que lhes pede desculpa, e lhes offerece seus diminutos prestimos na sua residencia em Paços de Ferreira, ou no Porto, rua de Santa Catharina n. 145.

Jardineiro

Offere se um jardineiro com longa pratica para reformar e fazer de novo; quem precisar pode procurar á rua do Apollo n. 47, taverna.

Costureira

Precisa se de uma costureira que saiba cortar e coser com perfeição para casa de pouca familia, e que durma em casa dos patrões; a tratar no pateo de Santa Cruz n. 18.

Loteria de Olinda

Acham-se a venda em todas as casas lotericas desta cidade os bilhetes da importante loteria do municipio de Olinda, do Estado de Pernambuco.

Para as encommendas e pedidos, á Thesouraria em Olinda por intermedio da Fabrica Phenix [á] rua da Florentina n. 15.

Assim como tambem será impreterivelmente extrahida no dia 26 do corrente, no edificio da Intendencia de Olinda.

O thesoureiro,
A. A. Lemos.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

M.me H. Larrieu

Modista costureira de Paris, prepara enxovaes de luxo para noivas e baptisados, assim como roupa branca e de luto, em 24 horas, preço razoavel; na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

Casa

Compra-se uma casa no bairro da Boa Vista ou arrabalde proximo á cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 15.

Attenção

Compra se para diversos engenhos ferragens usadas e em bom estado, vapores, taxas, moendas, destilações, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 107.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Barão da Victoria n. 40, segundo andar.

Attenção

Sortimento de estampas de santos, receberam pelo ultimo vapor Gomes Vianna & C., á rua Duque de Caxias n. 80.

Criado

Precisa-se de um na rua do Payssandú n. 19.

Sellos para cartas

Domingos Fernandes, estabelecido á rua da Imperatriz n. 72, tendo obtido autorisação do Illm. Sr. administrador da repartição dos correios, expõe á venda sellos da União.

Aluga-se

A casa e sitio da Magdalena n. 8 com commodos para numerosa familia, tem agua encanada, e porto de desembarque; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a casa pequena da rua da Amizade n. 30.

Empregados

Precisa se de homens, mulheres e meninos, para vendagem de taboleiro, paga-se bom ordenado com casa e comida ou a secca; trata se no becco do Sarapatel n. 3.

Cimento

Vende-se, recentemente chegado, barrica de 170 kilos, a preço modico; a tratar no escriptorio de David J. Porto Baltar ao largo do Corpo Santo n. 23.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de molhados; em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 65.

Criado

Precisa-se de um criado de 16 á 20 annos de dade, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Grande novidade

Em guarnições de seda e vidrilho para vestidos de noivas, e tambem pretas e de cores, lindo sortimento em gregas de cores mode nas para vestidos de seda, receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63

Nova Esperança

Antonio Moreira Pinto proprietario e negociante declara que por interesses commerciaes passa a assignar-se. Antonio Moreira Machado Pinto.

Recife 20 de Abril de 1893.

Criado

Precisa-se de um criado que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães com filhotes, assim como avulsos; na rua das Flores numero 3.

Vende-se

ou admitte-se um socio no estabelecimento de molhados á rua de João do Rego n. 2, antiga Florentina; trata-se na travessa do Queimado n 9

Terreno

Vende se um terreno proprio para edificação, com 350 palmos de frente e 600 de fundo, em cujo terreno existe uma baixa de capim e tres pequenas casas de madeira e alguns pés de coqueiros, bem como um viveiro para peixe; a tratar em Santo, á rua do Lima, refinação.

Furto

A quem for offerecido dous botões de perola, um par de botões para punho, olho de tigre, um botão para collarinho, um dedal de ouro, roga-se de apprehender taes objectos e communicar á casa n. 19, á rua do Payssandu'.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente a sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Criada

Precisa se de uma criada que seja limpa para o serviço de uma menina de dez annos e arranjos de casa: trata se na rua de Paysandu' n. 18 (Chora Menino) exigindo-se conducta afiançada.

Caixeiro

Um moço que acaba de preparar se em escripturação mercantil, offerece se para ajudante de guarda livros ou outro trabalho de escriptorio em casa commercial; quem pretender deixe a sua indicação á rua Barão da Victoria n. 35 loja.

Fumo de Carvalho & Irmão

Preço sem competencia

Especial fumo em corda, do Rio de Janeiro, em latas de 18 kilogrammas, recebeu o Bazar Pernambucano á rua larga do Rosario n. 30.

Feijão barato!!

Vende-se a 1$000 a cuia, em saccos de 60 kilos 12$000; no largo do mercado n. 12.

Ao commercio

José Luiz Gonzaga da Silveira declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 157, livre e desembaraçado, ao Sr. Manoel Alves de Sena; quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias, a contar da data presente.

Alugam-se

O sobrado grande da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho á rua da Fundição n 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n 8 lithographia.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Aos negociantes de gado e ao commercio de Pernambuco

A mezes que deixou de ser meu empregado Possidonio Fiuza, e constando me que tem lançado mão de minha firma para fazer transacção de negocio, declaro que não tenho negocio algum com tal homem e nem tão pouco sou responsavel pelos seus negocios.

Casa Forte, 20 de Abril de 1893.

Minervino Avelino Fiuza Lima.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9.

Roda

Vende-se uma roda de madeira com 36 palmos e com muito pouco uso; a tratar na rua 15 de Novembro n. 54, ou no engenho Barra do Dia, comarca de Palmares.

Aluga-se

O 1º andar do sobrado á rua Domingos José Martins n. 56, com grandes commodos e tem agua; a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, primeiro andar, das 10 ás 4 da tarde.

Aluga-se

Aluga-se a importante casa, no Poço da Panella onde mora Sr. Jovino Bandeira, com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quartos para criados, á tratar na mesma com o Sr Jovino Bandeira.

Engenho

Traspassa se o arrendamento de um engenho situado muito perto desta cidade, com bons terrenos, muitas matas e varzeas, vende se a safra de 2,500 a 3,000 pães de assucar, assim como diversos utensilios, pequena boiada e grande porção de mel, caso convenha ao comprador; a tratar na Camisaria Pernambucana á rua 15 de Novembro n. 54.

Vende-se

A padaria da rua do Lima n. 4, desmanchando 40 barricas, e o motivo da venda o dono dirá.

Saccos vasios de panno de algodão

Vende-se tambem para 60 e 75 kilogrammas de assucar, a preço conveniente.

Largo do Corpo Santo Nº 23

Vende-se

um estabelecimento de molhados, em boa localidade; a tratar no pateo do Paraizo n. 18

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que seja perita na arte culinaria para uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 14. escriptorio.

Fitas Escossezas

Receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Para trabalhos de Usinas

Offerecem se duas pessoas bastantes habilitadas para cosimentos de assucar em apparelhos modernos e para destilador: quem pretender, dirija-se á fundição Villaça, onde achará com quem tratar e informações.

CANDIEIROS ELECTRICOS PARA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e aperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

Antonio Gomes de Oliveira Silva

3º anniversario

Emilia G. de Oliveira e Silva e seus filhos, tendo de mandar dizer missas pelo eterno repouso de seu sempre pranteado marido e pai, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sabbado 22 do corrente, 3º anniversario de seu fallecimento, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, pelo que lhes ficarão summamente agradecidos.

D. Militana Correia da Silva

1º anniversario

O desembargador Correia da Silva, seus filhos e genro mandam celebrar missas por alma de sua sempre lembrada mãi e avó, D. Militana Correia da Silva, na segunda feira 24 do corrente mez, primeiro anniversario do seu fallecimento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, e na igreja da Penha ás 6 e 7 horas da manhã.

Anna Maria Amado de Oliveira e Sousa

Maria Theresa Amado Raposo, Maria Amalia Amado Barral da Fonseca, Maria Amelia Amado, Alpheu Soares Raposo e Jovino Barral da Fonseca, levados do mais profundo sentimento pela morte de sua prezada irmã Anna Maria Amado de Oliveira e Souza, fallecida no Estado da Bahia, convidam os seus amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira 25 do corrente, pelo que antecipam desde já sua gratidão.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e lavar, para casa de pouca familia, e que durma em casa dos seus patrões; a tratar no pateo de Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre; na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua Fernandes Vieira n. 20, Prefere-se de idade.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico, á rua do Payssandú n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 30.

Ama de criança

Precisa-se de uma ama para criança; a tratar em Olinda, rua Mathias Ferreira n. 11, ou no Recife, rua Marquez de Olinda n. 3 A.

Amas

Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para limpesa da casa.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar, precisa se de uma ama que compra e cosinhe.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma boa ama para cosinhar, paga-se bem: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos e que saiba engommar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, prefere-se que durma em casa; no terceiro andar da typographia do «Diario de Pernambuco».

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado de 13 á 14 annos, para o terceiro andar da typographia do «Diario de Pernambuco».

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer alguns serviços: na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ao commercio

Joaquim Martins dos Santos declara a quem interessar possa que comprou ao Sr. A. M. da Rosa o seu estabelecimento de sapatos sito á rua do Livramento n. 9, livre e desembaraçado de qualquer onus, mas se alguem se julgar com direito ao mesmo estabelecimento faça sua reclamação no praso de tres dias, a contar da data deste, depois do qual nenhuma reclamação será attendida. Recife, 22 de Abril de 1893.

O SALVADOR DA Humanidade

PROFESSOR

H. Winter

O celebre medico Americano-Indiano

A cura dos callos duros e suaves, joanetes, frieiras, unhas encravadas é garantida e além de não causar dor é feita sem tirar sangue.

Esta maravilhosa cura é feita instantaneamente.

O professor WINTER é conhecido em todo o mundo e tem prestado seus serviços a principes, imperadores, governadores e generaes, e outras autoridades da India.

O seu nome é conhecido em qualquer parte do mundo.

Fazendo a volta do mundo, acaba de regressar de França depois de ter visitado Australia, Straits, Settlements, Rangoon, Calcutta, Mauritius, Port Elizabeth, Kimberley, Johannesbury, Cape Town, Bordeos, Rio, S Paulo, Santos, Porto-Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos-Ayres, Rosario, Cordoba, Meadosa, Santiago, Valparaiso, Lima, Callão, Panamá e ha chegado á Pernambuco devendo partir no dia 10 de Maio para o Rio de Janeiro.

Acha-se hospedado no

Hotel de Europa

Rua do Commercio

As pessoas que soffrem deste horrivel incommodo podem consultar o professor WINTER das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultas gratis

Recebe chamados para casa particulares a qualquer hora do dia, exceptuando as horas de consultas.

Preços moderados

Galões de vidrilhos de seda e dourados

Alta novidade

RECEBERAM

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns 4, 6, 8 e 10

Escola mixta particular de instrucção primaria

Maria do Carmo Maia da Porciuncula participa ao respeitavel publico deste Estado que reabrio o seu curso primario á rua Visconde de Goyanna n. 10, onde espera a protecção das Exmas. familias.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de uma boa cosinheira e duas criadas, paga se bem.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familiaa; Nunes rua de Machado n. 29.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Malas para viagem

O que ha de mais resistente e de diversos tamanhos, vende-se ao largo do Corpo Santo n. 23, acceitando se encommendas pelas amostras.

Engenho

Vende-se uma parte do engenho Cachoeira Velha, do municipio de Serinhãem, comarca do Rio Formoso; na rua Nova n. 16.

Mercearia

Vende-se em uma optima localidade uma muito bem afreguezada, e torna-se recommendavel aos principiantes por ser pouco o seu capital e tem commodos para familia, o motivo da venda se dirá ao comprador; trata se na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

AVISO

Tendo-se extraviado do poder do abaixo assignado as cauções de responsabilidades das obras das pontes de Pão Sangue sobre o rio Serinhãem e de Caende sobre o rio Pirangi-assu', pede a quem as achou o favor de entregal-as, vista como nenhum valor terão ellas em vista da communicação feita á repartição competente.

Palmares, 12 de Abril de 1893.

Alfredo Firmo de Oliveira.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Kerozene inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

Fabrica de liquidos alcoolicos

João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C., acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido n'este mercado em vinhos e mesa.

Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Recebemos igualmente grande sortimento de cadeiras de vime de varios formatos, proprios para este clima. Grande variedade em cestos para compras, papeleiros, roupeiros. Berços, completa novidade. Generos dos melhores, proprios para sertir a mais exigente adega e dispensa de casa de familia

Sementes de hortaliças e presuntos.

Poças Mendes & C.

Depositos nas principae. Pharmacias.

MUTILADO

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

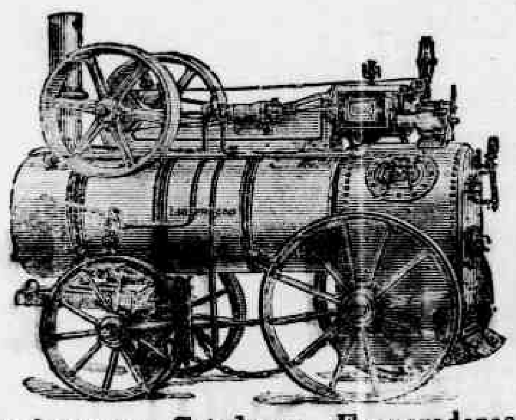
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom JESUS--62

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS
DE

LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques
Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita
AO

Congresso das Damas

NA
8 E 10--RUA DO CABUGA'--8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e côres, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jorseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS
A
Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44--RUA BARÃO D TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

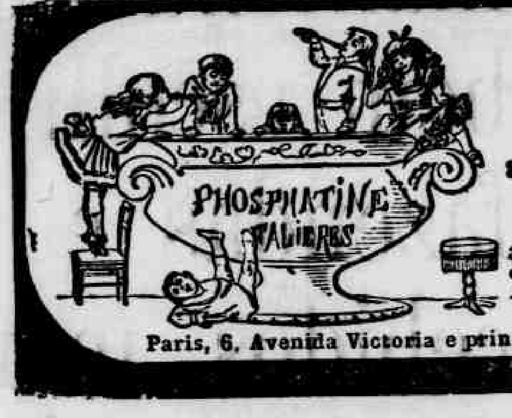
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeiteiros

E. GORLIN & Filho, 64, rua do Templo, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mòrmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e de Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE É O BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma ***BEBIDA*** *agradavel ao gosto*
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. * PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de **G. SAVARY**, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco*: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

MATICO-SANTAL DUPERRON

O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde.**

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Antiseptica; nem *caustica*, nem *irritante*; *sem perigo de estreitamento*; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL iodurado DUPERRON

sem Mercurio

Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.

Exija-se a Firma do Fabricante

DUPERRON Pharmaᶜᵒ de 1ª Classe, 3ᵐᵉ, rue des Boulangers, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em *Pernambuco*: Cª de Drogas & Productos chimicos

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio*.

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kochlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurados do Dr GIBERT
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, e sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris — Em Pernambuco: Franº ... da SILVA & Cº

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarís, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dores, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Marroquim branco

Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão das Victoria n. 7.

LOTERIA

DO

MUNICIPIO DE OLINDA

Extrahir-se-ha no dia 26 do corrente no edificio da Intendencia da mesma cidade

PLANO

1 Premio de		5:000$000
1 dito de		1:000$000
1 dito de		500$000
2 ditos de	200$000	400$000
4 ditos de	100$000	400$000
8 ditos de	50$000	400$000
100 ditos de	20$000	2:000$000
200 ditos de	10$000	2:000$000
660 ditos de	5$000	3:300$000
977 premios de		15:000$000

Esta loteria compõe-se de 6250 bilhetes a 4$000 em quintos a 800 reis, cuja loteria não correrá por series e será extrahida esphera por esphera.

Olinda, 18 de Abril de 1893.

O THESOUREIRO,

A. A. de Lemos.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Na Fabrica Cybele

Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Economia familiar

Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos

ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma-se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Especialidades

Casa

DE

Marques Sobrinho & C.

Os proprietarios deste modesto estabelecimento, receberam directamente da Europa pelo ultimo vapor grande e variadissimo sortimento (*para as delicias estomacaes*) do qual apresentam o seguinte—MEMORANDUM.

Em vinhos o que ha de mais fino, como sejam:

JEREZ
BORDEUAX (cartolla).
COLLARES.
VIRGEM.
FIGUEIRA.
VERMOUTH.
COGNAC (nova marca).
LICORES (diversas qualidades).
CERVEJA (diversas marcas).
QUEIJOS, Suisso e Reino (frescos)

A frente dos mesmos acha-se confiada a ceremonia do balcão com a norma de bem servir com agrado e sinceridade ao respeitavel publico.

Preços resumidos e sem competidor!

20--Rua Larga do Rosario--20

Vende-se barato

Portas, janellas, grades de caixa com e sem barrote, novas, nas posturas, traves até de 40 palmos, travetas, enchameis novos e servidos, de diversos tamanhos, caibros novos e velhos, inteiros e pedaços, taboas de louro para andaimes e tabique, forro de amarello refugo, trilhos de ferro de bonds, telhas e tijolos grossos, servidos, cannos de barro vidrados; para vêr e tratar no extremo sul da rua do Hospital, Becco 2 n. 14, das 3 ás 5 da tarde.

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantasias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exmªˢ. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, compromettendo-se desde já a venderem por preços redusidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de meza e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenhos para bordados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens. Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA

Praça da Independencia
Ns. 4, 6, 8 e 10
CONRADO, ANTUNES & C.

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de *FARIA SOBRINHO & C.* *Rua do Marquez de Olinda n. 12*

MUTILADO

ILEGÍVEL

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

Gazes de seda lisas e com desenhos.

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

Leques e ventarollas (alta phantasia)

Colxas de seda e de renda.

Cortinados para cama e janella (inteira novidade).

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

Loteria em favor do municipio de Olinda

Extrahida por machinas de novo systema.
Corre impreterivelmente no dia 26 do mez corrente.
A' venda em todas as casas lotericas.
Thesouraria no edificio da Municipalidade de Olinda.
Para encommendas, Fabrica Phenix

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS
EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza
Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Terrenos á venda

Retalham se terrenos em Belem defronte da capella, em Ambolé, do lado do rio, nos Afflictos, defronte do sertãozinho. Todos estes terrenos são abundantes d'agua, proprios para construcção e lavoura; trata-se com o Chrispim nos domingos e dias santificados, durante o dia nos Afflictos, e nos dias uteis no Feitosa. Vende se mais um optimo terreno na Varzea, perto da estação do caminho de ferro,

---

Engenhos

Vendem-se dous grandes engenhos de assucar com safra de oito a dez mil pães, em um vasto terreno de varzeas e mattas construidas a margem do rio Jacuipe e da futura estrada de ferro Tamandaré, preparados com todos os commodos e com andaimes para duas mil fórmas, sendo um a vapor e outro a agua, copeiro: quem os pretender comprar dirija-se á Palmares á tratar com o abaixo assignado.

João Felix Pereira.

Collarinhos
Completo sortimento
Ultima novidade
Recebeu a
Iracema

FOLHETIM 33

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

VII

— Com muito gosto. Devo primeiramente dizer-lhe que, se elle foi premeditado, o que parece ter sido mais certo, o executado impresvistamente. Golymine não podia advinhar que a Sra. de Muire ia no dia 12 de Junho ver passar o trem; sabia apenas que ella dava-se muitas vezes a esse deleite innocente, e tinha desde muito combinado o abominavel projecto que pos em execução.

Esse Maurevers, que elle conheceu no estrangeiro, é individuo capaz de tudo por dinheiro, e muito provavelmente é um bom atirador. Golomine sabendo disso propoz-lhe o assassinato da condessa.

Quem sabe quantas vezes os dois scelerados não viajaram juntos de Paris a Saint Germain, sem achar a occasião que procuravam? Emfim ella apresentou-se e em condições favoraveis aos seus designios. Eis como tudo se passou... Não estive lá, mas adivinho. Mederic estava no trem; em Chatou mudou de compartimento. Maurevers que o conhecia de vista—a mulher delle assim lhe disse, não foi?—Maurevers fez signal a Golymine, que tinha partido de Paris nesse mesmo trem, e aos dous acudio a idéa de aproveitar a opportunidade.

Precipitaram-se immediatamente no carro que Mederic acabava de deixar, e ahi, por uma extraordinaria protecção infernal, acharam o rewólver de que Mederic se tinha esquecido. O nome de Mestras estava gravado na coronha. Golymine estava informado pelo Sr. de Liscoat que Mederic era noivo de Marcella, e que a Sra. de Muire se oppunha a esse casamento.

Percebeu de relance todo o partido que podia tirar dessa arma e, servindo-se della em vez da que trazia para matar a condessa, Maurevers por ordem de Golymine fez fogo com o rewólver de Mederic... e apontou perfeitamente.

— Deve realmente assim ter-se passado tudo, murmurou a moça deslumbrada pela sagacidade do commandante.

— Não lhes restava mais do que fazer accusar Mederic do crime que elles tinham commettido, continuou Jorge, e elles souberam bem fazel-o. Sómente não se sairam tão bem como desejariam. Golymine tergiversou. Lembrou-se provavelmente se não seria melhor suscitar um processo criminal que daria logar a inqueritos e deligencias, cujo resultado o absoaria, e caio na tentice de experimentar uma conversa com Mederic.

— Conversa? repetio a joven Lanom muito espantada.

— Sim, na tarde do crime elle foi esperar Mederic na praça Pigalle; quando o noivo de Marcella ia entrar em casa, Golymine abordou-o e propoz-se a entregar-lhe o rewólver, sob a condição de que Mederic não o indisporia por fórma alguma no espirito do conde de Muire, a quem devia ser apresentado brevemente.

— Não comprehendo que interesse o levaria a proceder assim.

— Nem eu tão pouco, até ao presente, mas fique certa de que elle tinha alguma cousa em vista. Negou, entretanto, que tivesse feito isso ao juiz de instrucção, quem Mederic falara bastante tarde. E como Mederic repellisse energicamente essa attitude em que via o calculo de mais compromettel-o. Golymine tomou a resolução de enviar a arma ao agente da estação de Saint-Germain, que o mandou ao juiz. Golymine evitou bem o seu apparecimento. Encarregou Maurevers dessa missão perigosa, e Maurevers aceitou-a provavelmente contrariado, porque desconfiou logo que ella lhe havia de custar bem caro. Mas esse acto produsio sem demora o effeito visado por Golymine: Mederic foi immediatamente preso.

Espero agora que Maurevers o seja tambem.

— Elle já o receia, se póde acreditar no que disse a mulher... mas sabe Deus quando porão em liberdade o Sr. de Mestras não podia ter atirado sobre a Sra. de Muire...

— Mas não a recusará mais, desde que eu lhe mostre as cartas de Golymine.

E, como Helena não parecesse convencida:

— Hei de mostrar-lh'as amanhã, accrescentou Jorge. Elle ahi verá que esse pretendido conde é depositario da fortuna da Sra. de Muire.

— Elle ahi verá tambem que a mãi de Marcella foi amante de um scelerado, disse tristemente a donsella Lanom.

O commandante sobresaltou se. No seu empenho de proteger o filho do coronel nunca se lembrou de que para salval-o tinha de levantar o véo que encobria a vergonha da Sra. de Muire.

Os desvios da condessa não eram um segredo pâra o visconde de Liscoat, nem para alguns outros indifferentes e resignados, mas sua filha e seu marido os ignoravam.

E, se se podia em rigor esperar que o magistrado em cujas mãos se achava a sorte de Mederio se abstivesse de publical-os, em attenção ao nome de Muire até então sem macula, era impossivel acreditar que elles não viessem a publico na côrte de appellação.

Golymine preso não teria mais prudencia. Seria mesmo capaz de invocar, como meio de defesa, as suas relações intimas com a condessa, e dizer: Por que a materia eu? Era seu amante e devolhe a minha fortuna. Os valores que recebi della foram-me offerecidos, e muito mais ainda me daria se vivesse.

Um homem destes para salvar a sua cabeça não recuará diante desta declaração cynica. A justiça provavelmente não se contentará com isso, mas elle encontraria talvez testemunhas da sua affirmação, e de qualquer modo todo Paris seria informado do caso.

— Será preciso então que eu abandone Medério, quando elle não tem outrem para designar o verdadeiro assassino? perguntou Jorge Raland depois de um silencio angustioso.

— Supponho, respondeu Helena, com inquietação ainda não revelada desde o principio desta conversa, supponho que, se o senhor consultar ao Sr. de Mestras, elle lhe responderá Deus tornará evidente o minha innocencia; não quero porque a proval-a se deshonre a memoria da mãi de minha noiva».

— Pois bem, exclamou o commandante, tentarei salval-o sem lhe causar esse desgosto. As ultimas cartas de Golymine não são compromettedoras para a condessa. Só se trata nellas de negocios. Remetterei estas ao juiz de instrucção, e queimarei as outras. E, se Golymine ousar vangloriar-se de sua infamia... se lhe der para dizer que a Sra. de Muire foi sua amante. e que ella lhe pagava, não se verá nisso mais do que uma ignobil mentira, engendrada par um bandido em apuros.

Bastar-me-ha mesmo talvez mostrar o ultimo bilhete que elle escreveu a Sra. de Muire... o bilhete em que diz ter collocado no Banco Austriaco os valores que ella lhe confiou; e de que elle lhe enviaria proximamente o recibo. Não tem o estylo de um amante. Leia-o para convencer-se.

Lanom tomou, não sem repugnancia, esse papel que o commandante acabava de tirar da carteira.

— E' extraordinario, murmurou ella logo que poz o olhar. Parece-me ter já visto certa letra.

— A' senhora! exclamou o commandante. E' impossivel. A Sra. de Muire é inquestionavelmente a unica pessoa de seu conhecimento a quem Golymine escreveu, e em supponho que ella não deixaria á mão as cartas que delle recebia.

— E, ainda que eu as encontrasse, nunca as teria lido, ponderou Lanom. Entretanto, quanto mais olho para esta letra mais julgo conhecel-a.

Elle tinha de facto um caracter particular, e os graphologos della fariam curiosas deducções. Era pequena, redonda e de uma regularidade irreprehensivel: cada palavra convenientemente espacejada, cada lettra em seu logar, nem uma haste desalinhava o conjunto. A penna fôra dirigida por mão firme e experimentada, que escrevia correntemente e sem esforço. A carta era tão legivel como um livro impresso.

— Deve estar enganada, minha joven, disse Jorge Roland. Duas calligraphias podem se parecer tanto como dous homens. Podem-se até confundir quando não se as compare, sobretudo quando se trata de cartas onde pessoas já algum dia foram vistas... supponho que a senhora está justamente neste caso.

— Sim será uma recordação longinqua...

— E confusa, por consequencia. Não lhe ligue importancia. A senhora tem um exemplo recente destes erros da memoria. A figura de Golymine lhes recordou a de não sei quem que tinha conhecido um dia. Hontem quando elle veiu visitar a villa, a senhora o vio de perto e chegou a persuadir-se de que tinha sido enganada por qualquer semelhança.

Lanom nada teve a oppor, e o commandante, crendo tel-a convencido, continuou:

— Demais pouco importa que por um acaso inexplicavel, a letra desse miseravel tinha já passado sob seus olhos. A senhora não apparecerá, espero em Deus, neste lamentavel negocio. Nada me impede pois de remetter ao juiz de instrucção a carta em que Golymine confessa ter recebido da Sra. de Muire todos os valores que ella possuia.

— Quando estará o senhor com esse juiz? Perguntou Lanom, sem se pronunciar sobre a opportunidade desta medida decisiva.

— Amanhã. Farei de novo a viagem de Versailles, e conto que o magistrado me receba e me ouça. Por mais prevenido que elle esteja contra Mederic, elle não póde negar-se a ouvir-me. Demais, o depoimento desse bravo homem que eu providencialmente encontrei hontem deve ter-lhe dado, a meu ver, que reflectir, e deve dispol-o a me attender.

O caso é que não ha um minuto a perder. Golymine a esta hora se prepara talvez para passar a fronteira. Não quero dar-lhe tempo para fugir.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO